

PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1012,4 milibares;
TEMPERATURA MEDIA: 34,° centígrados; UMI-
DADE RELATIVA MEDIA: 96,1 %; PLUVIOSIDA-
DE: 25 mms.; Negativos — 12,5 mms.; Negativo —
Tempo medio: estavel.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Sexta-feira, 1º de março de 1968 — Ano 53 — N.º 15.840 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,19

Renda confere declarações

O Departamento de imposto de Renda da Guanabara vai começar uma "blitz" para conferir as declarações de rendimentos de inúmeras pessoas que se apresentaram com fantasias luxuosas nos desfiles do Municipal, Quitandinha, Monte Libano e Sirio Libanês. Segundo o sr. Cleto Meyer, várias declarações não coincidem com a riqueza dos trajes exibidos na passarela.

SINTESE

NIXON ATACA AL

"Já é hora dos países da África, Ásia e América Latina assumirem a responsabilidade primordial de sua defesa", afirmou em Manchester (New Hampshire) Richard Nixon, ex-vice-presidente dos EUA. "Se não querem assumir esta responsabilidade", disse, "os norte-americanos não podem continuar a fazê-lo por eles". Nixon, candidato republicano à presidência dos EUA, está em campanha eleitoral no Estado de New Hampshire.

TENTATIVA FRUSTRADA

Os 3 cubanos que tentaram apoderar-se do cargueiro "26 de Julho", nas costas da Virgínia, para buscar asilo nos Estados Unidos estão detidos no navio. O capitão do barco informou aos serviços de guarda-costas norte-americanos que os 3 homens o obrigaram a ceder-lhes o comando do navio, sob ameaça de um revólver, mas que chegaram à conclusão de que não poderiam comandar o barco e lançaram-se ao mar num bote, ocasião em que foram capturados pela tripulação.

APROVAÇÃO DIFÍCIL

Cerca de 200 deputados trabalhistas e conservadores se abstiveram de votar, o projeto de lei sobre a imigração, enquanto outros 52 se pronunciaram contra o projeto. Os liberais, que contam 12 membros nos Comuns, também votaram contra. O Partido Conservador havia aprovado o projeto de lei e anunciado que votaria a seu favor.

LUEBKE DEFENDE-SE

O Gabinete da Alemanha Ocidental solidarizou-se com o presidente Heinrich Lübke, que decidiu fazer uma declaração pública para responder às acusações do semanário "Stern", de ter aprovado em 1941, quando era arquiteto, planos para a construção de barracões nos campos de concentrações nazistas.

MISSÃO EM HAVANA

A delegação do Partido Comunista Italiano que chegou a Cuba na semana passada, regressou domingo a seu país, depois de conferenciar com os dirigentes do PC cubano. Sua missão principal foi informar-se sobre a orientação dos comunistas cubanos e sua posição no movimento socialista mundial.

Convite

A Mesa da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina convida as Exmas. Autoridades Cívicas, Militares e Eclesiásticas, as Entidades de Classe e a Imprensa escrita e falada e o povo para a 1ª de março, às 16,00 horas, assistir à instalação solene da 2ª Sessão Legislativa da 6ª Legislatura, no Edifício Sede do Poder Legislativo.

Florianópolis, em 22 de fevereiro de 1968.

Deputado Lecian Slovinski — Presidente

Deputado Fernando B. Viégas — 1º Secretário

Deputado Abel Ayala dos Santos — 2º Secretário.

EMPRESA EDITORA

"O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina

REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Cel. Vicente, 456 — 2º andar.

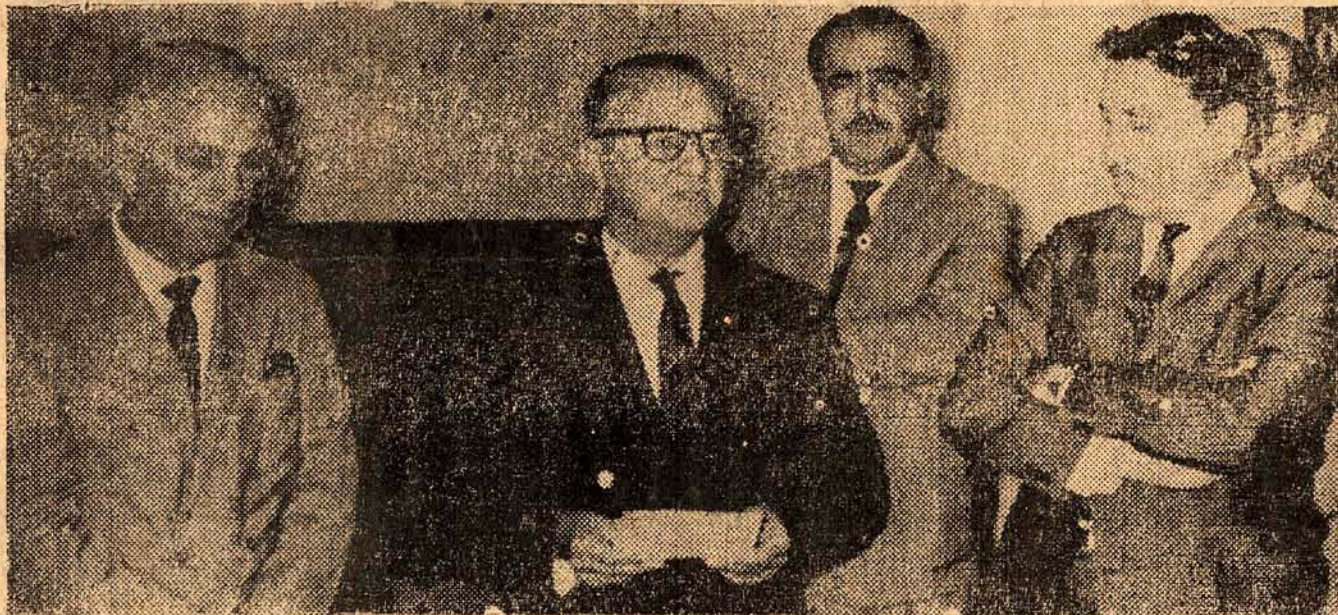
Mensagem do governo vai hoje à Assembleia

Uma nova casa para a Justiça

Deputado desafia o governo

O deputado Mariano Beck declarou em Porto Alegre que a Frente Ampla vai "partir para o desenvolvimento de um esquema agressivo, no mês de março, e pretende realizar um comício no Rio Grande do Sul. Quanto às informações de que o governo pretende impedir as manifestações de rua, pode dizer que nós, da Frente Ampla, vamos pagar para ver".

Mariano justifica seu ingresso na Frente Ampla declarando que "quando a minha casa está incendiando, não tenho possibilidade de escolher os bombeiros para ajudar a apagar o incêndio".



Em solenidade realizada no Tribunal de Justiça o governador Ivo Silveira deu início a construção do novo prédio do Poder Judiciário de Santa Catarina. (leia na 8ª pág.)

Ex-PTB tem bloco no Congresso

A deputada oposicionista Ivette Vargas deverá encaminhar à Mesa da Câmara Federal na próxima semana o documento constitutivo

do Bloco Parlamentar Trabalhista, segundo informou o deputado Milton Reis, do MDB mineiro. A formação do bloco representa, para seus integrantes, o primeiro passo no sentido de criar o terceiro partido.

Segundo o parlamentar, a sra. Ivette Vargas viajou para Montevideo, a fim de manter entendimentos com os srs. João Goulart e Leonel Brizola, visando uma futura reorganização, embora com outro nome, do antigo PTB.

Brasileiro dorme mais uma hora

A uma hora da madrugada de hoje os relógios foram atrasados sessenta minutos, restituindo aquela hora de sono roubada no dia 1º de novembro. Aquela dia, por ser feriado religioso, causou poucas dificuldades nas escolas e os alunos, por seu turno, já estavam bem avisados.

A economia verificada com a adoção do "horário de verão" foi irrisória exatamente da ordem de 7 milhões de cruzeiros novos para a indústria, comércio e consumidores em geral. Apenas 1% do consumo geral. Os empregados não gostam do "horário de verão", pois acham que o mesmo não redunde em economia nenhuma.

Brasil contra Moscou

O Chefe da delegação brasileira à Conferência do Desarmamento de Genebra, Embaixador Araújo Castro, verberou, as críticas soviéticas às emendas do Brasil ao tratado de não proliferação nuclear, advertindo que voltará a discursar para deter-se na análise do pronunciamento do Embaixador Rochtchine, no que se refere ao uso pacífico da energia atômica.

De improviso, o Embaixador Araújo Castro criticou a alegação de que a utilização pacífica geraria arsenais nucleares, denunciando que tal preocupação não fôsse demonstrada com relação aos arsenais já existentes, muito mais perigosos que os que não existem.

Salário acaba com o "arrocho"

O ministro Jarbas Passarinho anunciou que até o próximo dia 15 de março será enviado ao Congresso o projeto que fixa novos

critérios para a execução da política salarial, permitindo revisões periódicas do resíduo inflacionário, para aliviar o chamado "arrocho salarial".

O ministro confirmou, por outro lado, as notícias de que os líderes governistas na Câmara já receberam instruções para impedir a aprovação do projeto que estabelece o "salário-emergência", para evitar que mais tarde o governo seja obrigado a vetar a matéria.

O Governador Ivo Silveira comparecerá às 16 horas de hoje à Assembleia Legislativa, a fim de proceder pessoalmente à leitura da sua Mensagem anual, apresentando um relatório das atividades desenvolvidas pelo Governo do Estado durante o exercício de 1967.

Embora não tenha sido dado conhecimento prévio à imprensa do conteúdo da Mensagem, sabe-se que o Chefe do Executivo dará ênfase especial, no setor de realizações, aos planos energético e rodoviário do Governo. Em relação ao primeiro, enumerará os investimentos maciços efetuados nas rodovias SC-21, SC-22, SC-23 e SC-55. Quanto ao segundo, falará sobre a construção de centenas de quilômetros de novas linhas de transmissão para as mais diversas regiões do Estado.

Dirá ainda o sr. Ivo Silveira que construiu 617 salas de aula na área rural, quantia que representa, em média, duas por dia. Falará sobre a construção de 11 armazéns comunitários inteiramente equipados; a aquisição de 50 máquinas rodoviárias para o Oeste; a construção de mais três forns e o início das obras em outro tanto.

Mostrará o esforço do Governo em diversas outras realizações:

Implantação, revestimento, retificação e melhoramentos de rodovias; saneamento básico do litoral; dois ginásios esportivos, cobertos; construção da Imprensa Oficial do Estado, Laboratório Central, Manicômio Judiciário; realizações no setor da agro-pecuária, além da distribuição de sementes e entrega de títulos de propriedade de pelo IRASC; implantação dos serviços de água, vacinação que beneficiou cerca de 800 mil pessoas em todo o Estado; ampliação de centros de saúde e estabelecimentos hospitalares; instalação de novas agências do BDE; construção de novas delegacias de polícia; cursos de aperfeiçoamento de ensino; cursos de capacitação profissional na pesca; instituição de órgãos colegiados com o GEDEPE, o GETUR e, dentro em breve, o Conselho Estadual de Cultura.

Johnson anuncia a hora fatal do Vietnam

A interminável



Intermináveis filas de carros foram vistas durante todo o dia de ontem defronte à DVTP, quando se encerrava o prazo para o cumprimento de quotas que este ano, como sempre, tem muitos retardatários.

A Casa Branca anunciou dentro de alguns dias as medidas decisivas que o Governo Johnson adotará sobre a guerra no Vietnam, com base no relatório do Chefe do Estado-Maior Conjunto, General Earle Wheeler, recém-chegado de Saigon, e discutido em reunião do Pentágono e do Gabinete, na presença dos altos assessores civis e militares.

Com o recrudescimento da ofensiva vietcong e norte-vietnamita no Planalto Central do Vietnam, atingindo a zona meridional do Laos, aviões norte-americanos de reconhecimento estão efetuando vôs sobre o território laiano, a pedido de seu Governo, sob escolta de aparelhos armados que têm ordens de disparar, se necessário.

Combates violentos estão sendo travados na região central, no Paralelo 17 — onde as superfortalezas voadoras B-52 atacaram tropas norte-vietnamitas que situam a base de Khe Sanh — na periferia de Saigon e no Delta do Mekong.

No Camboja, guerrilheiros infiltrados lutam em quatro províncias contra as forças regulares do Exército cambojano, enquanto a aviação norte-americana tenta deter a marcha das tropas norte-vietnamitas através da Rota Ho Chi Minh.

Carta da Alemanha

Melhoria o tratado de não-proliferação

Professor Dr. Hermann M. Gorgen

Quando em fins de dezembro de 1967 vinte "países não-nucleares" reuniram-se em uma conferência das Nações Unidas a convocação de uma conferência dos não-nucleares para março de 1968, com o objetivo de debater todos os aspectos da não-proliferação, especialmente as garantias de segurança e de uso pacífico da energia nuclear, os EUA

e a União Soviética recusaram energeticamente esta proposta, ficando a conferência convocada para mais tarde, em agosto de 1968. O motivo da recusa soviética-americana aparentemente foi a crescente aproximação entre Washington e Moscou na questão da formulação definitiva do tratado de não-proliferação de armas atômicas.

O novo texto apresentado em janeiro de 1968 melhorou bastante as propostas anteriores sem eliminar todas as dúvidas das potên-

cias signatárias. O mais importante é o acordo americano-soviético sobre o artigo 3 referente ao controle. Os soviéticos fizeram todas as negociações anteriores para conseguir, por meio do controle, influência sobre as potências não-nucleares, especialmente sobre a República Federal da Alemanha.

O objetivo era cercar as atividades políticas e econômicas da Alemanha. As propostas americanas a Bonn, de novembro de 1967 não dissiparam as dúvidas alemãs de modo que havia necessidade de novas negociações entre Washington e Moscou, das quais surgiu o presente acordo sobre o parágrafo 3. As interpretações oficiais alemãs (consideradas algo otimistas por muitos entendidos) insistem no reconhecimento soviético da função controladora da EURATOM, isto é da União dos seis países membros do mercado comum europeu,

para a organização conjunta da pesquisa e utilização pacífica da energia nuclear. Urge agora verificar, se de fato o artigo 3 garante a existência do EURATOM, organização essencial para a indústria nuclear europeia.

De acordo com o novo texto, a utilização pacífica da energia nuclear parece garantir o tratado foi o perigo de um voto majoritário permanente dos "não-possuidores" da bomba atômica pelo grande número de peque-

nos países, representados no Conselho da ONU, em Viena. O novo texto atende a reclamação.

Houve modificação profunda quanto ao problema do prazo do tratado. A proposta prevê 25 anos de vigência do tratado, após os quais os signatários poderão concordar com a prorrogação por prazo indeterminado ou apenas por um determinado prazo.

Apesar dos progressos obtidos ainda persistem objeções e contra-argumentos, reclamando por melhor interpretação e possivelmente por novas modificações do texto. Os problemas da segurança dos não-nucleares e do desarmamento nuclear continuam abertos. Pelo tratado as super-potências são apenas obrigadas a entrar em negociações "sobre a diminuição do seu potencial nuclear militar". E se tais negociações fracassarem?

Na realidade observamos um fenômeno deveras esquisito: ao mesmo tempo em que as duas super-potências exigem dos outros a assinatura desse tratado, elas mesmas estão aumentando as suas reservas em bombas atômicas e inventando novos sistemas de ataque e de defesa, intensificando, portanto, a corrida armamentista nuclear. Não há nenhum sinal de redução do armamento nuclear. Isto obriga os não-nucleares a exigirem garantias reais para a sua própria segurança, ligadas diretamente à sua assinatura do tratado de não-proliferação.

Da mesma maneira tem de ser excluída, por um tratado em separado, a possibilidade de espionagem industrial.

Falta também a definição mais detalhada dos objetivos do controle: O que, afinal, será controlado?

Em agosto de 1963 foi assinado o tratado de cessação das experiências nucleares na atmosfera. Continuam, porém, as experiências subterrâneas, porque os soviéticos não admitiram controle em seu próprio território. Em janeiro de 1967 foi assinado o tratado sobre a utilização pacífica do espaço cósmico.

Não obstante, os soviéticos construíram armas orbitais a serem lançadas sobre a terra com a força de cometas destruidores. Em fevereiro de 1967 foi assinado, em México City, o tratado sobre a desnuclearização militar da América Latina. Os Estados latino-americanos, todavia, estão sem garantia contra ataques ou extorsões nucleares.

A posição da Alemanha é bastante difícil. Compreende ela perfeitamente o apelo de Johnson que precisa de um grande argumento de paz para a sua campanha eleitoral, visto a crescente impopularidade da guerra no Vietnam.

De outro lado a Alemanha precisará da benevolência americana, em particular no terreno do combustível nuclear, uma vez que, quanto mais rápido se desenvolve a indústria alemã de construção de usinas nucleares para obtenção de energia elétrica, tanto mais urânio enriquecido a Alemanha precisará receber dos EUA.

Com a máxima boa vontade de procura o governo de Bonn contribuir para a política de distensão pela sua possível assinatura do tratado. A interpretação autêntica do texto, terá que eliminar qualquer restrição à economia e ciência nuclear prejudicial ao futuro industrial da Alemanha. Só em 1967 os EUA encomendaram 30 reatores com uma capacidade de 21 milhões de KW de energia elétrica. Visando apenas o desenvolvimento de sua própria indústria de reatores nada mais faz a Alemanha do que defender o

ACONTECIMENTOS SOCIAIS

Zury Machado

Hoje às 16 horas no Palácio da Assembleia Legislativa, o Presidente Leclian Slovinski receberá o mundo oficial para a instalação dos trabalhos da 2a. Sessão Legislativa da 6a. Legislatura. O Governador do Estado apresentará a mensagem em que dará conta dos negócios públicos e indicará as medidas que julgar necessárias aos interesses do Estado.

Equipe de filmagens do Japão, Inglaterra e Itália, encontram-se no Rio hóspedes do magestoso Glória Hotel.

No Salão Vermelho do Mario Hotel, hoje às 21 horas com um jantar em tempo dar-se-á a cerimônia do casamento civil de Ligia Fonseca e Carlos Azeiteiro Filho. Amanhã, às 10 horas no altar mor da Igreja Santo Antônio, Ligia e Carlos receberão a bênção matrimonial.

O Grande empreendimento que o Grupo Moreira Salles vai investir em Santa Catarina, Construção Naval e Empresa de Pesca, que será em nossa capital, provavelmente será instalado no município de Porto Belo.

Numa das noites de carnaval que demos rápida circulação pelo Clube da Colina, era um Grupo bastante animado: Deputado e sra Zany Gonzaga, Ministro e sra Nilton Cherem, Deputado e sra Fernando Viegas, sr. e sra. Luiz Alberto Cintra, sr. e sra Fulvio Luiz Vieira, sr. e sra Paulo Costa Ramos, Sidney Lenzi e sra, o Prefeito da cidade de Criciúma e sra Ruy Hulse, Olavo Saldanha e Lara Pedrosa e Nice Faria.

No último domingo, foi altamente comemorada as bodas de prata do casal Dr. Heitor Guimarães.

Viajaram hoje para Porto União onde residem, as sras Sheila Jared e Guita Guerries. Sheila e Guita que a conteceram em nosso carnaval, deixaram muita gente com água na boca.

O Vice-Almirante e sra Serran, segunda-feira foram vistos jantando no refrigerado restaurante Brasileiro.

Está de viagem marcada para São Paulo amanhã, o Dr. Aldo Luz

Linda mesmo, estava no carnaval que passou, Rosani Bauer Ramos, que aconteceu muito bem acompanhado nos festejos de Momo.

Rio: Wilza Carla, concorrente de muitos carnavais no Municipal, classificou-se em 1o. lugar com fantasia de Branca de Neve e Sete Anões, originalidade.

Tudo indica que será mesmo, dia 12 próximo a eleição para o conselho que vai eleger a nova diretoria do Sanfatarina Country Club.

Logo mais às 14 horas, assumiu a Presidência do Tribunal de Justiça o Desembargador Adão Bernardes. Vice Presidente será o Desembargador Marcilio Medeiros e Corregedor Geral do Tribunal de Justiça o Desembargador Noberto Miranda Ramos.

Quarta-feira foram vistos jantando no Querência Palace os srs: Osvaldo Fontana, Sérgio Resende, Zoé Silveira e Ayrton Salgado, em companhia do médico paulista, da Família Fontana, que em avião particular veio a nossa cidade para uma visita ao Senador Atilio Fontana.

Muito comentado, o jantar oferecido pelo Vereador Jaime Carpes da Oliveira, aos vereadores da Câmara Municipal de Florianópolis. O jantar foi realizado no restaurante Lindacap.

O Dr. Filinto Wenceslau Schuller, Diretor de Censura e Diversões Públicas, muito animado palestrando no Cristal.

O decorador Oswaldo Gonçalves decorou o Country para a noite no Hotel. Muito aplaudido.

Casto J. Pereira, catarinense radicado na simpática cidade Curitiba, muito bem acompanhado, circulou nos bailes do carnaval 68 do Clube da Colina.

O que não foi surpresa para este coluna, foi a grande animação dos bailes do Lira Tennis Clube e Clube Doze de Agosto quarta-feira de cinzas, lá pelas nove horas, numa animação constante, circulando na Praça 15.

Pensamento do dia: Só as grandes paixões, podem levar a alma às grandes realizações.

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

PROTESE FIXA E MOVEL

Dentística Operatória pelo sistema de extração rotatória Tratamento Indolor

Corfina Julieta, conjunto de salas 203

Rua Jerônimo Coelho, 325

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

VENDE-SE

Uma lambreta em perfeito estado, ano 1964. Tratar na Rua Italiana Nº 12 sala 10 — fone 2965 — ou com sr. HILTON.

SOCIEDADE CARBONIFERA PROSPERA S. A.

AVISO

Chamamos a disposição dos Senhores Acionistas, na Sede Social os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Criciúma, 20 de fevereiro de 1968

Engº Mário Balsani — Diretor Técnico
1.3.68

Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A. — CELESC —

Assembleia Geral Ordinária Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas da CENTRAIS ELÉTRICAS S.A. — CELESC — para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 7 de março de 1968, às 15.00 horas na Sede Social, à rua Frei Caneca, 152, nesta Cidade de Florianópolis, e deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

1 — Deliberar sobre o relatório, Balanço, Conta de Lucros e Perdas referentes ao Exercício de 1967, e parecer do Conselho Fiscal;

2 — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo; fixação dos honorários respectivos;

3 — Eleição de Diretores;

4 — Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 20 de fevereiro de 1968

Julio Horst Zadrozny — Presidente
Moacir Ricardo Brandão — Diretor Executivo
Wilmar Dallanhol — Diretor Financeiro
Remi Goulart — Diretor Comercial
Karl Rischbieter — Diretor Técnico
Milan Milasch — Diretor de Operações

Instituto de Cultura Germânica

Sucursal do Goethe - Institut

COMUNICAÇÃO

O Instituto de Cultura Germânica, Sucursal do Goethe-Institut, comunica aos seus distintos alunos e aos demais interessados que se acham abertas as matrículas aos seus cursos de alemão, para principiantes e adiantados, em diversas turmas, com início no dia 11 de março.

Matrículas diariamente, menos aos sábados e domingos, das 13 até 18.30 horas na sede do Instituto à Rua Vitor Meireles, 34

Provincial do Coração de Maria

Solidário com TFP

São Paulo — Com referência a críticas recentemente feitas em Belo Horizonte contra a Sociedade Brasileira de Defesa do Tradição, Família e Propriedade (TFP), o Revmo. Pe. Faleiro Bonci, Provincial dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, enviou ao Dr. Antonio Rodrigues Ferreira, Presidente da Seção Mineira daquela entidade, o seguinte telegrama:

"Penalizados com a arbitrária interpretação da vossa atividade dos jovens de Belo Horizonte, levamos a Vossa Senhoria e ao movimento da TFP nossa solidariedade e incentivo". (ABIM)

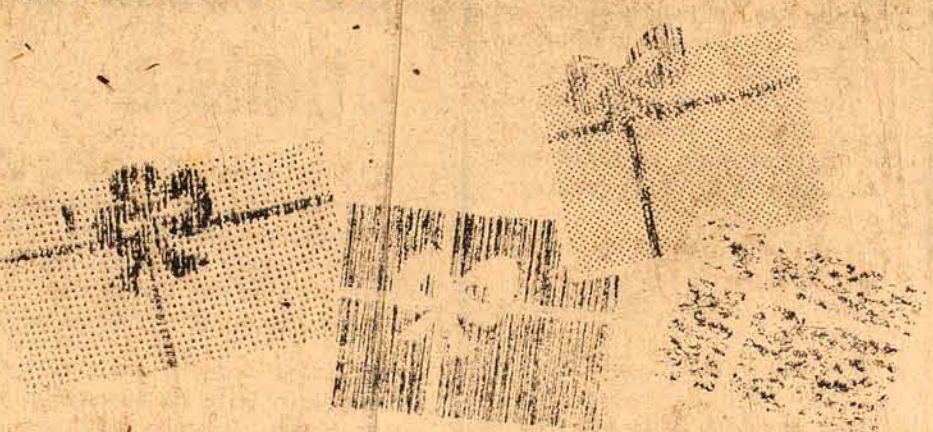
Negócio de Ocasão

Vende-se um terreno medindo 225 m de frente a estrada federal de Santo Antonio de Lisboa distando 12 km do centro da cidade.

Bom água, luz em frente a estrada. Área 153.000 m2. Próprio para uma granja ou chácara, possuindo casa de moradia. Trator à rua Silva Jardim, 13º Praa de Florianópolis

Venha ver o que fizemos para você...

(no número 40 da rua Felipe Schmidt)



Trabalhamos exaustivamente, é verdade, mas satisfeitos de haver trabalhado para você.

Isto é, se você é daqueles que acham muito difícil escolher presentes. Nós instalamos GIFT, a loja mais bonita da cidade. E presentes são a nossa especialidade.

E para provar que GIFT entende mesmo de presentes, tomamos a liberdade de sugerir desde brinquedos até prata de lei, aço inoxidável e cristais, nacionais ou estrangeiros.

Além disso, GIFT é uma loja avançada. Não fechamos ao meio-dia (para você vai ser uma mão na roda, hein?), e pretendemos acabar com aquela velha estória de loja bonita & preços altos.

Bem, há muitas outras coisas para dizer, mas gostaríamos mesmo que você viesse ver. Venha ver o que fizemos no número 40 da Rua Felipe Schmidt, para você.

Gift

RESIDENCIAS

SOBRADOS — localizados na Agrônômica — Preço: NCr\$ 26.500,00. Condições: até a entrega das chaves NCr\$ 17.000,00. Parte desta importância poderá ser paga em notas promissórias de 90 dias mais juros bancários dependendo do avalista para desconto. Saldo em 12 meses após a entrega das promissórias sem juros. Prazo de entrega: 1º a 15 de março. Demais em 150 dias. Terreno — living — área — copa — quarto de empregado — cozinha — WV — hall. Pav. Superior — 3 quartos — hall e WC social.

RUA DOS NAVEGANTES — 505 — ESTREITO — Casa de madeira com frente de material com 3 quartos — living — copa — cozinha e banheiro — Apenas NCr\$ 10.000,00.

RUA VICTOR MEIRELLES, 108 — CAMPINAS — Casa de alvenaria com 3 quartos — living — sala — cozinha e banheiro completo — Semente NCr\$ 12.000,00 a combinar.

RUA CLEMENTE ROVERE — 74 — Casa de alvenaria de 2 pavimentos — Terreno com living — sala de jantar — cozinha e instalação sanitária — garagem — 1º andar — com 3 quartos — banheiro completo de luxo — e hall — apenas NCr\$ 28.000,00.

PRAIA DO JURERE — Avenida principal — Casa de madeira pintada a esmalte com 2 quartos — sala — cozinha e banheiro — garagem — varandão e churrasqueira — semente NCr\$ 9.000,00 a combinar.

RUA FERNANDO MACHADO, 14 — Casa de alvenaria — Casa com 2 salas — 3 quartos — cozinha — banheiro social — hall de serviços — instalações completas de empregada e porão habitável — Preço NCr\$ 60.000,00.

CASA NO CENTRO

Vende-se um terreno na rua Presidente Coutinho 45 medindo 10 x 11 metros. Preço à vista NCr\$ 13.500,00. A prazo a combinar.

AVENIDA SANTA CATARINA N. 1390 — Bairro de Fátima — Estreito — Casa de madeira com 3 quartos e demais dependências — terreno maravilhoso — com uma frente de 22 metros — Rua calçada — Semente NCr\$ 15.000,00.

CASA EM CAPOEIRAS — Rua Olegário da Silva Ramos, 426 — Em terreno de 12x25, casa de alvenaria, com dois (2) metros, duas (2) salas, varanda e sanitário. Na parte de baixo, — Copa cozinha e dispensa. Nos fundos — Garagem e casinha de madeira, de 6x4. Preço: NCr\$ 13.000,00.

TERRENOS

TERRENO — Estrada Federal (Barreiros) ao lado da fábrica de Papelão, 14.70m. de frente (federal), 50m. de fundos — Terreno de esquina. A vista NCr\$ 5.500,00.

LAGOA DA CONCEICAO — Lotes de frente para a praia — localizados bem próximos às Dunas — Precos a partir de NCr\$ 1.500,00 — Pagamentos em até 10 meses.

RUA FELIPE NEVES E IRMÃ BONAVITA — Estreito — Lotes por apenas NCr\$ 700,00 cada ou em condições com entrada de NCr\$ 200,00 e mensalidades de NCr\$ 50,00.

BOM ABRIGO — RUA JOSE LINS DO REGO — Lotes por apenas NCr\$ 2.500,00 à vista ou em condições a estudar. (Semente, 4 lotes).

JARDINS CIDADE DE FLORIANOPOLIS — BARREIROS — Lotes de 12 metros de frente por 30 metros de fundos — Bem em frente a Nova Matriz (em construção) — Precos a partir de NCr\$ 2.000,00 a combinar.

JARDIM AEROPORTO — Lotes com 16 metros de frente — Precos a partir de NCr\$ 600,00 em condições.

RUA MOURA — BARREIROS — Lotes por apenas NCr\$ 1.200,00 em condições com mensalidades de NCr\$ 70,00.

Imobiliária A Gonzaga & Cia. Ltda.

Rua Deodoro, 11 — Fone 3450 — Cx. Postal 123 —

Florianópolis — Santa Catarina

O repovoamento dos pinos por meio da sementeira direta

Henrique Berenhauer

No decorrer dos primeiros 30 anos do presente século, na região SE dos Estados Unidos, foram devastados cerca de 12 milhões de hectares de florestas de Pinus palustris, P. eliotti e P. taeda. Essas terras, carentes de manutenção, foram substituídas por floresta primitiva por um matagal pobre, predominantemente de latifoliadas, com alguns pinos esporádicos.

Na década de 30, as indústrias de celulose deram-se conta de que, embora o solo fosse pouco fértil, existiam na região condições climáticas excepcionais, que permitiam crescimentos dos pinos multissimo superior, do que aqueles obtidos em outras áreas. Uma indústria conseguiu adquirir, em diferentes partes da região, cerca de 2 milhões de hectares; várias outras, áreas acima de 400 mil hectares. Hoje tornou-se a principal região produtora do mundo de polpa.

Como a demanda de celulose foi crescendo de maneira imprevisível, houve necessidade de produzir rapidamente enormes quantidades de madeira. Para permitir esses extensos plantios, tratou-se de aperfeiçoar a maquinaria e equipamentos para a mecanização dos trabalhos de reflorestamento. Como esses plantios demonstraram não poderem acompanhar a previsão da demanda futura, foram iniciadas experiências com a técnica da sementeira direta no terreno, que permitia o repovoamento muito mais rápido, a baixo custo e com reduzido numero de mão de obra.

Em Portugal, o pinheiro marítimo, somente é plantado por meio de sementeira direta. Segundo experiência multi-secular dos silvicultores da nossa pátria, o Pinus pinaster é infenso ao transplante de raiz nua. Apesar de ali terem-se conseguido resultados apenas na primavera, esse método de repovoamento funciona perfeitamente, embora demande o emprego de 20-25 quilos de sementes por hectare. Após a aração não necessariamente muito cuidadosa, espalham simplesmente a quantidade de sementes dada sobre o terreno. A coleta de cones era uma forma de assistência social à população rural, para proporcionar-lhe uma fonte suplementar de renda. A maior demanda de mão de obra, nos últimos anos, resultante da progressiva industrialização, está forçando a substituição do citado método por outros, que levem em consideração menor consumo de sementes.

Devido ao elevado custo das sementes, em outras partes, é impraticável o sistema de plantio do pinheiro marítimo em Portugal. Tiveram resultado pouco animador as tentativas iniciais, nos EE.UU., para o repovoamento por meio da sementeira direta. Constatou-se que as sementes sofriam uma tripla depredação, pelos insetos, passaros e roedores. Em 1953 tiveram início pesquisas, visando encontrar um repelente capaz de defender as sementes de seus predadores. Esses trabalhos culminaram em 1957 com a descoberta de uma fórmula eficiente e que não prejudica o poder germinativo. É um composto de Arasan 42S e Endrin, em veículo de latex, com a finalidade de aderente. As sementes assim tratadas, logo após a sementeira, são experimentadas pelos passaros, roedores e insetos, que imediatamente desistem de continuar o consumi-las.

Logo em seguida, em 1957, foram iniciados os primeiros plantios em escala industrial. Em 1965, tais plantas já haviam alcançado o total de 400.000 hectares, com tendência de aumentarem cada vez mais. As sementes de pinos germinam muito bem e se enraizam rapidamente no solo, desde que o solo mineral seja exposto. O simples revolvimento da terra por meio de grades de disco ou o trabalho dos rolofacas muito pesados, usados para a demolição da vegetação, que se quer substituir pela floresta de alta produtividade, melhoram a germinação e sobrevivência das plantinhas. A sementeira direta está agora sendo utilizada inclusive em pequenas propriedades, onde não se dispõe de maquinário referido. Nas pequenas propriedades quando possível, ateam fogo ao matagal, para em seguida semear a lance, sob a proteção dos esqueletos das árvores mortas. Do contrário, semeiam mesmo à sombra do matagal, em covas, 2500 por hectare, nas quais são colocadas 5 sementes em cada uma. Antes das plantinhas completarem o primeiro ano, deve ser cortado o matagal, pois os pinos, por serem plantas heliofilas, não comportam a concorrência da luz. Em terreno revestido de pastagem, é indispensável a discagem, para eliminar a concorrência da água, pelas gramíneas.

Nas áreas de extensão mediana, fazem a sementeira com o auxílio de aparelhos manuais sopradores. Nas grandes plantações, trabalham com aviões, que percorrem faixas cuidadosamente balisadas, levando em consideração condições de vento, para que haja uma distribuição perfeita das sementes. Mais recentemente, estão os helicópteros pequenos cumprindo melhor trabalho, face à potente turbulência provocada pelo rotor de sustentação, que espalha melhor as sementes, abrangendo também faixas mais largas. Enquanto os aviões conseguem semear 600 hectares por dia, os helicópteros cumprem 1200, com o emprego de 1.100 a 1.200 gramas de sementes por hectare.

Crescente aceitação está tendo a sementeira em linhas, executada por tratores de esteiras, com imple-

mentos para fazer camalhões e semear ao mesmo tempo, uma ou duas linhas. Esse método economiza sementes e controla melhor a densidade e regularidade do repovoamento.

Por gentileza da Louisiana Forestry Commission, pudemos examinar de avião uma extensa área de plantios por sementeira direta e, posteriormente no local. Quiçamos olhar a coisa de cima, para verificar se resultam, ou não, falhas ou trechos irregulares, que julgávamos inevitáveis, face à diversidade de condições de humidade e fertilidade. De fato, resultam. Serio, porém, facilmente suprimidos, se houvesse o cuidado ou interesse de replantar manualmente essas falhas. Não consideram aqui econômico esse procedimento, e, por isso, deixam de fazê-lo.

O emprego da técnica da sementeira direta permitiu o plantio em condições econômicas de áreas, onde, anteriormente necessárias dispendiosos preparativos, como é o caso das áreas atingidas pelos grandes incêndios florestais, onde permanecem os esqueletos das árvores, impedindo ou dificultando os trabalhos de plantio com mudas. Agora os aviões, ou helicópteros, encarregam-se de repovoar-las rapidamente. A sementeira direta também solucionou a utilização do Pinus palustris para os repovoamentos. Essa espécie é de difícil tratamento nos viveiros e nos transplantos.

Muitos proprietários procuram conseguir o repovoamento das áreas colhidas por meio da regeneração natural, ao deixarem em cada hectare cerca de 10 árvores portasementes, para que estas se encarreguem de ressemar a área cortada. Podemos constatar que de fato os pinheiros do sul tem uma notável capacidade de regeneração natural, pois as aleas que as sementes possuem permitem serem levadas muito longe pelo vento. Esse método de regeneração ainda teria a vantagem de permitir 10 árvores de grande diametro no final da seguinte rotação. Os técnicos da Southern Experiment Station, contudo, acham que esse método não é o mais indicado; as árvores porta-sementes, poucas possibilidades têm de sobrevivência, visto que são destruídas pelos raios, porque sobressaem do resto da mata, atraindo assim as faixas. Demais o corte raso da mata, permite a utilização do fogo como meio de limpeza do terreno, que ao mesmo tempo, cria condições favoráveis para a germinação das sementes. Deixando porem a sementeira a cargo de árvores porta-sementes, evidentemente, não pode ser feita a limpeza com fogo. Acresce, ainda, que somente cada 5 anos, os pinheiros do sul aqui tem carga satisfatória de sementes, capaz de assegurar um repovoamento uniforme. Desta forma, haverá tempo bastante da área ser totalmente tomada pela invasão de vegetação rasteira, que dificultará o processo de regeneração. Se no Brasil a produção de cones também for tão irregular, pouca esperança poderemos ter se utilizar essa extraordinária capacidade de regeneração natural dos pinos, mormente porque sendo nosso solo muito mais fértil do que o daqui, rapidamente o mato invadirá as áreas cortadas. A experimentação dirá a melhor solução.

Columbus, Ohio, fevereiro de 1968

Empresa "Sio. Anjo da Guarda" Ltda.

HORARIO DE FLORIANOPOLIS PARA:

PORTO ALEGRE — SANTO ANTONIO — OSORIO — SOMBRIO E ARARANGUA:

4:00 — 12:00 — 19:30 e 21:00 horas;

CRICIUMA:

4:00 — 7:00 — 12:00 — 14:00 — 19:30 e 21:00 horas;

TUBARÃO:

4:00 — 7:00 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 14:00 — 17:30 — 21:00 horas;

LAGUNA:

4:00 — 6:30 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 17:00 — 19:30 e 21:00 horas;

IMBITUBA:

6:00 — 7:00 — 10:00 — 13:00 — 17:00 horas;

LAURO MULLER — ORLEAES — BRAÇO DO NORTE GRAVATAL — ARMAZEM E SÃO MARTINHO:

6:00 horas, TERÇAS — QUINTAS e SABADOS.

OBS: Os horários sublinhados não funcionam aos domingos.

Estação Rodoviária — fone 2172 — 3682 — Florianópolis — Santa Catarina

Ferragens na Ferrobrás...

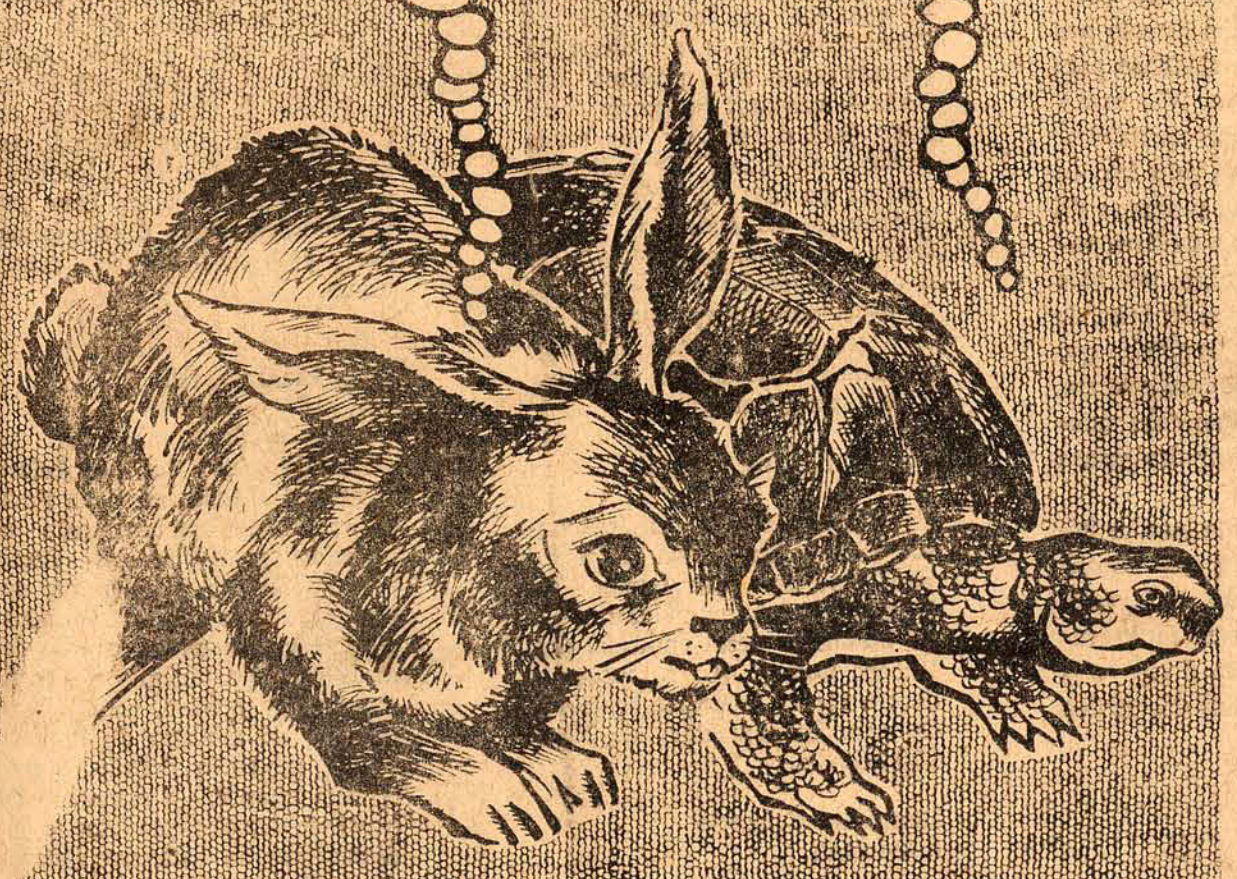
Cimento na Casa Jahte Logro...

Ladrilhos na Loja K. Melinho...

Sanitários na Casa dos Tronos...

Pregos e Parafusos na Casa das Porcas...

Todos os materiais de construção em Wilmar Henrique Becker!



Quem chegará primeiro?

Pode ser que o Jaboti ainda não tenha lido Sócrates, mas que ele conhece Lógica isso é conhecido.
Lógica é a melhor maneira de se concretizar uma idéia.
E enquanto o amigo Coelho vai correr a Via Sacra o compadre Jaboti vai buscar todos os materiais de construção em Wilmar Henrique Becker.
Isto é Lógica!!!
Agora diga: Quem chegará primeiro?

WILMAR HENRIQUE BECKER
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO. Rua Cel. Pedro Demoro, 1610 no Estreito.

a.s.p. Propague

Diagnóstico

e Prioridades

GUSTAVO NEVES

Já registrei, dias atrás, nesta coluna, a impressão que me causou um trabalho elaborado por um grupo de técnicos rurais, designado pelo dr. Luiz Gabriel, Secretário da Agricultura e, por sua vez, ilustre técnico agrônomo, com o fim de fundamentar o programa de desenvolvimento agropecuário do Estado, segundo o conceito e o está executando o Governo Ivo Silveira. Não é um trabalho somente manuseável pelos que se dedicam à execução desse plano governamental, senão também por todos quantos desejam conhecer o que somos, os Catarinenses, no campo da riqueza rural brasileira. Amplo estudo das realidades do campo em Santa Catarina, bem demonstra a acuidade e competência dos que, depois de conscienciosas pesquisas, nele expuseram o quadro das imensas possibilidades econômicas que a agricultura e a pecuária oferecem a quem deva explorá-las em benefício do desenvolvimento catarinense.

É o que, aliás, está sendo o objetivo de preocupações do Governo do Estado, no setor a cuja frente está o dr. Luiz Gabriel, empenhado agora em dar concretização ao plano assim elaborado sob as diretrizes da política agropecuária traçadas pelo Governador Ivo Silveira. Desde logo, o problema agrário é definido em termos que incluem desde o ambiente natural em que deverá exercer-se a ação do homem até a capacidade deste para dominá-lo e afeiçoá-lo ao interesse da produção e racionalização das atividades produtivas.

Sobre tal estudo, que vai até a peculiaridades de cada região geo-econômica, especialmente no que diz respeito às condições de cultura agrícola, se funda a ação governamental, para dar à riqueza do solo o máximo de rendimento possível. Em Santa Catarina, 20% das terras cultiváveis ainda se encontram incultas e cerca de 30% são cobertas de matas. Colho essa informação no trabalho a que me estou referindo. Cerca de 18.275 quilômetros quadrados da área cultivável são cobertos por pastos e 6.696 são lavouras. O número de propriedades rurais em Santa Catarina é de 220.000, caracterizando-se por elevado número de pequenos e médios estabelecimentos rurais.

Quem assim conhece o panorama agrário catarinense, havendo-se aplicado a um levantamento tão pormenorizado qual o que encontramos exposto no "Diagnóstico e Prioridade", divulgado pela Secretaria da Agricultura, estará na disposição de empreender as atividades recomendáveis ao aproveitamento de tamanha potencialidade econômica. E é precisamente isso o que ora faz aquele setor especializado, mobilizando órgãos e técnicos em torno de um Plano Trienal, que já está sendo posto em execução em todo o território catarinense.

Gosto de aludir ao dinamismo que infunde em cada um de nós novas esperanças de maiores dias para Santa Catarina, refeito de tantas provações que lhe têm retardado o desenvolvimento, especialmente nas atividades rurais. Renasce a fé nos destinos duma sociedade rural economicamente assentada na exploração das riquezas do campo, que se oferecem abertas à capacidade do homem convenientemente esclarecido e operoso.

Na verdade, esse homem existe. Sempre existiu. Se algo lhe tem faltado para a expansão de suas energias criadoras, acredito que o obterá sem dificuldades. (Cont. na 5ª pág.)

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

Assistência ao Menor

O agravamento do problema do menor em Florianópolis já vai assumindo proporções verdadeiramente alarmantes, clamando pela tomada de medidas de longo alcance que venham a minorar essa questão que, em pouco tempo, poderá se transformar em fator de preocupações ainda maiores no terreno social da comunidade. Sabemos, entretanto, que o que se passa em Florianópolis nesse setor não é apenas um fenômeno regional. E, na realidade, o reflexo de dimensão nacional do subdesenvolvimento e da impotência que na maioria das vezes cerca a solução do problema, quer por parte de abnegados, quer pela ação dos poderes públicos.

Apesar do empenho com que alguns setores minoritários lançam-se a campo para enfrentar, em toda a sua cruzada, a gravidade do problema, a falta de maiores recursos é um obstáculo quase sempre intransponível. Há uma consciência generalizada no sentido de que a urgência e a magnitude da questão não podem permanecer à espera que, de repente, uma solução apareça. É preciso, antes de mais nada, a ação integrada da comunidade em torno da causa, fornecendo meios, proporcionando recursos, lançando idéias e trabalhando, na medida das suas possibilidades, ao encontro de soluções capazes de assegurar à infância de hoje a oportunidade de um futuro útil à comunidade.

Há várias formas de atacar o problema, mas nenhuma delas surtirá os efeitos desejados se for desfechada em desconexão com as demais. Evitando-se a dispersão de trabalho e canalizando os esforços no sentido único de somar os recursos e o empenho existentes para o mesmo fim, poderíamos alcançar resultados mais animadores do que estes que, de maneira isolada, vimos alcançando.

A nosso ver, a solução ideal para um trabalho de amplitude em benefício do menor, não apenas em Flo-

rianópolis, mas em todo o Estado, seria a criação da Fundação Catarinense do Bem Estar do Menor, entidade que reuniria recursos provenientes dos poderes públicos e da iniciativa privada, congregando todas as pessoas de boa vontade que se dispusessem a enfrentar, de maneira frontal e agressiva, a gravidade do problema. Para tanto, seria necessária a convocação dos homens públicos de Santa Catarina, dos homens de empresa e das entidades assistenciais que, reunidos em torno de um único e elevado ideal, proporcionassem meios mais vigorosos destinados a minorar o sofrimento e o abandono de um número cada vez maior de crianças desamparadas.

Esta é uma responsabilidade a que a sociedade catarinense não pode se furtar ao cumprimento. Sobre cada um de nós, homens que têm uma missão a cumprir no seio da comunidade que nos dá trabalho, que nos acolhe e que muito espera de nós, recai o dever indeclinável do cumprimento dessa nobre missão. Nossa missão, nesse setor, nos poderá levar ao banco dos réus no julgamento futuro de uma geração criada sem afeto e entregue ao abandono, pela qual somos responsáveis, desde agora.

A criação da Fundação Catarinense do Bem Estar do Menor é a medida que nos parece a mais indicada para dar-se início a uma ampla ação, em favor dos menores catarinenses que esperam da generosa comunidade a que pertencem não apenas uma caridade, mas principalmente uma oportunidade de virem a se tornar, mais tarde, cidadãos úteis a Santa Catarina. É uma idéia que merece reflexão, a qual deve contar com o apoio de todas as pessoas de boa-vontade de Santa Catarina. O nosso, já tem integralmente.

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcelino Medeiros, filho

A SOLUÇÃO

Num bate-papo, na tarde de ontem, uma roda de políticos comentava a entrevista concedida pelo deputado Celso Ramos Filho a um matutino local, na qual o parlamentar dizia não poder afirmar categoricamente sobre a disposição de o senador Celso Ramos vir candidatar-se ao Governo do Estado, em 1970.

Alguém lembrou, em meio à conversa, que o sr. Celso Ramos jamais se constituiu em problema político para quem quer que seja, exceto à ex-UDN, ao candidatar-se à sucessão do sr. Heriberto Hülse, em 1960. Disse ainda que, "antes de ser problema, o ex-Governador foi sempre solução". E explicava porque:

— Com o falecimento de Nereu Ramos, perdeu o ex-PSD o seu grande líder em Santa Catarina. Era necessário que alguém unisse seus esforços aos do sr. Aderbal Ramos da Silva, a fim de iniciar a caminhada pela recuperação do partido. Celso dispôs-se ao sacrifício, oferecendo aos seus correligionários a solução para o impasse de então. Embora reconhecendo a total impossibilidade de êxito numa campanha que durou apenas 20 dias, candidatou-se ao Senado, "para contar quantos votos de pesadistas havia no Estado". Não foi eleito, mas as cifras do pleito o encorajaram para lutas futuras. E prosseguia o observador:

— Em 1960, novamente Irineu Candidato virou Governador, lançado pela ex-UDN. Qual o nome que uniria o ex-PSD, em torno de uma candidatura sólida,

com possibilidades de disputar o pleito em condições honrosas para o partido? A solução foi, mais uma vez, encontrada na figura de Celso Ramos.

Continuava o político, seguindo a linha do seu pensamento:

— A solução em que Celso Ramos se firmou não foi apenas para o ex-PSD, mas para toda Santa Catarina, com a obra que realizou no seu quinquênio governamental. Em 1966, já então dentro da nova estrutura partidária, a política catarinense, pela ARENA, precisava de um candidato que pudesse fazer frente aos nomes lançados pelo MDB, capaz de enfrentar o pleito com liquida probabilidade de vitória. Quem conseguiria fazer isto? Ainda ali, Celso também foi solução. Finalizando, dizia então o político:

— Para a sucessão do Governador Ivo Silveira, vários candidatos já se aprestam na ex-UDN. Os ex-pesadistas, por sua vez, fiéis à disciplina partidária que sempre envolveu as decisões mais responsáveis do partido, também possuem bons nomes em potencial, embora nenhum deles, até o momento, tenha procurado insinuar a sua candidatura. De qualquer forma, no interesse do ex-PSD que, reconhecendo a incontestável liderança do sr. Celso Ramos, vê em seu nome a possibilidade de galvanização e vibração de todo o sentimento partidário, por quê, também em 1970, ele não seria a solução?

Dito isto, a roda apoiou, com um dos presentes acrescentando:

— Este era um adendo que eu faria à entrevista do Celsinho.

Ano Letivo

Em todo o Estado, reiniciam-se hoje as aulas dos diversos cursos escolares, do ensino médio, primário e superior. Foram três longos meses de férias, longos demais para que o problema do ensino no Brasil possa realmente preencher o imenso vazio em que se encontra. Um balanço superficial demonstra que, em nosso País, o ano letivo dura apenas seis meses, sendo que os outros seis são absorvidos pelas férias de fim e de meio de ano, feriados federais, estaduais e municipais, pontos facultativos, isto sem contar a ausência de aulas aos sábados ou, então o sistema de meio-expediente nesse dia.

De qualquer forma, renova-se anualmente a satisfação de grande parte da nossa juventude — aquela que por várias razões tem o privilégio de sentar-se aos bancos de uma escola primária de um curso de nível médio e, em número bem mais reduzido, de um estabelecimento superior — em voltar às aulas depois das alegrias do Carnaval e do contato diário e saudável com o mar e com o sol, durante o verão. É a retomada de uma luta que lhe abrirá o caminho para outra luta maior, que é enfrentar a vida, com suas asperezas, seus percalços e, também, com as suas alegrias.

Tivemos durante os meses de janeiro e fevereiro a realização dos diversos vestibulares para as escolas de nível superior do Estado. Estudantes vindos não só do Interior, como também de outros Estados, viram-se às voltas com os livros, as apostilas, sempre na angustiante expectativa de ser ou não ser incluídos na minguada dos aprovados que é fixada nos portais das faculdades. Todos os anos, muitos são os candidatos e poucos os escolhidos. Em Santa Catarina, se bem que o problema de vagas apresente dificuldades em algumas escolas de

nível superior, pode-se dizer com tranquilidade que é bem menos crucial que em outros centros do País. Nossa jovem Universidade, de valor e de competência reconhecidos até fora das fronteiras do Brasil, tem o privilégio de crescer acertando, imune à maioria dos vícios que, ao longo dos anos, se arraigaram na maioria das Universidades brasileiras.

Santa Catarina dispõe hoje de uma juventude estudiosa, à qual está reservado um importante papel no futuro da nossa comunidade. Ao lado dos coetâneos menos favorecidos, dos menores abandonados que peregrinam pelas ruas, os jovens que encontram assento nos bancos escolares têm uma enorme responsabilidade para com aqueles que não tiveram essa ventura. Não exatamente por falta de vagas nas nossas escolas primárias, secundárias e em algumas Faculdades, mas pelo fato de que aqueles jovens e aquelas crianças, com o mesmo direito que eles de merecerem a atenção dos poderes públicos e da sociedade em geral, não o recebem por falta de meios com que frequentar uma escola, pela falta de vestuário, de calçado, de material escolar. É preciso que os jovens estudiosos de Santa Catarina se compenem, no início deste ano letivo, da missão que lhes cabe, cumprir na comunidade em que vivem em favor dos menos afortunados.

A abertura de um ano letivo apresenta sempre novas esperanças. Esperança nos jovens por um Brasil maior, esperanças de que o reconhecimento da juventude não se faça demorar no trabalho que mais tarde empreenderá pela grandeza do País. O futuro é seu e o estudo pode conduzir a juventude para dias de maior compreensão, justiça e progresso.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"CORREIO DA MANHÃ": "O brasileiro não aceita o derrotismo e a estagnação como filosofia de vida. (...) Essa fidelidade do povo às raízes e ao temperamento nacional faz com que o Carnaval surja como exuberante expressão de cultura e consiga igualmente funcionar como contínuo satira social e política."

"DIÁRIO DE S. PAULO": "Não temos visto nenhum projeto de matéria importante ser convenientemente estudado e criticado (no Congresso), que os parlamentares tenham cumprido com exatidão o seu dever, regimental, ao menos. Ali repercutem mais questionamentos de natureza político-partidária do que os aflições do povo, face a angustiantes problemas de ordem econômico-financeira."

"O ESTADO DE S. PAULO": "Hoje, como no passado, a comunidade brasileira repele a tirania. Conserva-se fiel à sua personalidade e à sua vocação histórica. Por isso se recusa a aceitar a tutela de uma casta cujo primeiro porta-voz foi o sr. mal, Castelo Branco e cujo espírito catrense é agora encarnado pelo sr. mal, Costa e Silva."

"DIÁRIO POPULAR": "Já passou — pelo menos no mundo ocidental — a época em que uma nação podia submeter outra ou outras à sua hegemonia, fosse militar, fosse econômica. Hoje o entrelaçamento de interesses entre as nações faz com que todas elas sejam interdependentes — e esta interdependência elimina qualquer sombra de supremacia ou imperialismo."

AGENDA ECONÔMICA

Semente, primeiro passo

A introdução em larga escala de sementes e mudas melhoradas na agricultura brasileira, como propõe o Ministério do Planejamento na elaboração do Plano Trienal — a ser divulgado provavelmente na próxima semana — constitui poderoso estímulo para o aumento da renda agrícola no Brasil. O tradicional sistema paulista de produção e distribuição de sementes melhoradas — sistema criado em 1935 e até hoje dando conta do recado — é bom exemplo do que pode fazer pela lavoura brasileira um maior investimento governamental nesse domínio.

Nordeste: NCr\$ 1 bilhão

Um bilhão de cruzeiros novos serão aplicados em vários setores este ano pelo Banco do Nordeste, conforme informação do presidente dessa entidade, sr. Rubens Costa. A agropecuária deverá ser a principal beneficiada, com investimentos de NCr\$ 320 milhões.

Banco de Comércio e Indústria

Os acionistas do Banco de Comércio e Indústria de São Paulo S.A., em assembleia geral presidida pelo sr. Teodoro Quatim Barbosa e secretariada pelos srs. Dagoberto Padua Salles e Raul de Sousa Queiros, aprovaram o relatório, balanço e pareceres do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo. Foram reeleitos membros efetivos do Conselho Fiscal os srs. Cláudio Mendes Pereira, Frederico de Souza e Lineu Muniz de Souza, e suplentes os srs. José Nogueira da Silva Teles, Sívio Correa Dias e Washington Nereu. Figueira.

Brasileiro na direção da GE

Em substituição ao sr. C. E. Hart, que retornou recentemente aos Estados Unidos, o engenheiro brasileiro Renato Prado assumiu a gerência geral do Departamento de Equipamento Elétrico Pesado da General Elétrica, em Campinas, onde estão sendo fabricadas as primeiras locomotivas elétricas brasileiras, bem como hidrogeradores e transformadores para diversas de nossas usinas.

Zona Franca e IPI

Os produtos montados ou reconicionados em estabelecimentos localizados na Zona Franca de Manaus também serão abrangidos pelos favores fiscais preconizados no Regulamento sobre Produtos Industrializados (IPI). Isso é o que consta do decreto assinado ontem pelo presidente Costa e Silva, atendendo a sugestão do ministro do Planejamento, sr. Hélio Beltrão. Segundo este últimos, a extensão do benefício a esses produtos é indispensável ao desenvolvimento da região amazônica.

SUDECO também quer

É possível que segunda-feira próximo o senador Lino de Matos (MDB-SP) apresente ao Congresso projeto de lei estendendo à área da SUDECO (Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste) os benefícios concedidos pelo Imposto de Renda à SUDAM e à SUDENE. O desconto de 50% no Imposto de Renda aos investidores na área da SUDECO visava a elevar a taxa de crescimento econômico do Brasil Central a mais de 7% ao ano.

FUNCIONARIO

Precisa-se de funcionário que preencha as seguintes condições:

- 1) Idade máxima de 25 anos,
 - 2) Certificado de reservista,
 - 3) Curso ginásial completo,
 - 4) Solteiro,
 - 5) Boa apresentação e
 - 6) Esteja desimpedido para viajar.
- Cartas para a caixa postal, 126 — Copital.

Federação Catarinense de Futebol

RESOLUÇÃO — Nº 5/68

OSNI MELO — Presidente da Federação Catarinense de Futebol, no uso de suas atribuições:

1 — Considerando, que a Assembleia Geral Extraordinária, em sessão realizada em 6 de janeiro do corrente ano, fixou a taxa de arbitragem, para a fase de classificação do campeonato estadual do corrente ano, em NCr\$ 60,00 e NCr\$ 30,00, para árbitro e auxiliares respectivamente.

2 — Considerando, que os árbitros Iolando Rodrigues, Virgílio Jorge e José Carlos Bezerra, em memorial dirigido a esta Presidência, comunicaram que só dirigirão jogos, no referido campeonato, na taxa de NCr\$ 100,00 e NCr\$ 50,00, como árbitros e auxiliares respectivamente.

RESOLVE:

Determinar, ao Departamento de Arbitro desta Federação, que mantenha os referidos árbitros impedidos de participação nos jogos do presente campeonato, até que venham respeitar a soberana decisão da Assembleia Geral Extraordinária acima referida.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.
Florianópolis, 20 de Fevereiro de 1968
OSNI MELO — PRESIDENTE

Wilson Airlur Pires

MASSAGISTA DIPLOMADO
(SÃO PAULO)

M A S S A G E N S

TERAPEUTICA

ORTOPEDICA

DESPORTIVA

ESTETICA

COSMETICA

GINASTICA MEDICA

RUA FELIPE SCHMIDT, 83 —

FLORIANOPOLIS — S.C.

walt Disney

Ultimo de uma serie

Escreveu: José Guilherme de Souza

Apêndice: A Obra Filmica de Disney (cont.)

Publicando a segunda parte da relação dos filmes produzidos por Walt Disney, concluo, hoje, a série de artigos iniciada no dia 13/2, focalizando aspectos gerais da carreira de um gênio que morreu jovem aos 65 anos.

III — COMEDIAS

1. FELPUDO, O CÃO FEITICEIRO — The Shaggy Dog
2. O FANTASTICO SUPER-HOMEM — The Absent-Minded Professor
3. O FABULOSO CRIADOR DE ENCRENCAS — Son of Flubber
4. O INCRIVEL HOMEM DO ESPAÇO — Moon Pilot
5. A LENDA DOS ANÕES MÁGICOS — Barby O'Gill and the Little People
6. O GRANDE AMOR DE NOSSAS VIDAS — The Parent Trap
7. BON VOYAGE (ENFIM PARIS!) — Bon Voyage
8. MARY POPPINS — Mary Poppins
9. O SEGREDO DAS ESMERALDAS NEGRAS — The Moon-Spinners
10. VIENA DOS MEUS SONHOS — Born to Sing
11. O DIABÓLICO AGENTE D.C. — That Darn Cat
12. QUANDO A PRIMAVERA FLORESCE — Escapade in Florence
13. O MARAVILHOSO HOMEM QUE VOOU — The Monkey's Uncle
14. AS DESVENTURAS DE MERLIN JONES — The Misadventures of Merlin Jones
15. UM AMOR DE COMPANHEIRO — The Ugly Dachshund

IV — DRAMAS E COMÉDIAS DRAMÁTICAS

1. MEU MELHOR COMPANHEIRO — Old Yeller
2. POLLYANNA — Pollyanna
3. O MUNDO FABULOSO DO CIRCO — Toby Tyler
4. AO PASSAR DO VENDEVAL — Miracle of the White Stallions
5. DOCE VERÃO DOS MEUS SONHOS — Summer Magic
6. UM GRANDE AMOR NUNCA MORRE! — The Three Lives of Thomasina
7. SÓMENTE OS FRACOS SE RENDEM — Thelma Houston

V — AVENTURAS

1. A ILHA DO TESOURO — Treasure Island
2. A HISTÓRIA DE ROBIN HOOD — The Story of Robin Hood
3. DAVY CROCKETT — Davy Crockett
4. DAVY CROCKETT ENFRENTA OS CORSARIOS
5. 20.000 LÉGUAS SUBMARINAS — 20.000 Leagues Under the Sea
6. O SINGO DO ZORRO — The Sign of Zorro
7. ZORRO O VINGADOR — Zorro the Avenger
8. O TERCEIRO HOMEM NA MONTANHA — Third Man on the Mountain
9. A ESPADA DE UM BRAVO — Kidnapped
10. A CIDADELA DOS ROBINSONS — Swiss Family Robinson
11. NIKKI, O VALENTE INDOMAVEL — Nikki, Wild Dog of the North
12. AS GRANDES AVENTURAS DO CAPITÃO GRANT — In Search of the Castaways
13. SAMMY, O AVENTUREIRO DOS SETE MARES — Sammy, the Way-Out Seal
14. ASTÚCIA DE UM REBELDE — Big Red
15. O PRÍNCIPE E O MENDIGO — The Prince and the Pauper
16. O CAVALheiro DA MÁSCARA NEGRA — Dr. Syn, Alias the Scarecrow

VI — WESTERNS

1. A ODISSEIA DO OESTE
2. TONKA E O BRAVO COMANCHE — Tonka
3. O-MAIS VALENTE DO TEXAS — Texas John Slaughter
4. AUDÁCIA DE UM VALENTE — Gunfight at Sandoval
5. AS NOVE VIDAS DE UM VALENTE — The Nine Lives of Ellego Baca
6. NA TRILHA DOS APACHES — Savage Sam
7. OS BANDOZEIROS DO RIO VERMELHO — Stampede at Bitter Creek
8. A VINGANÇA DO PELE-VERMELHA — Gerónimo's Revenge
9. OS RENEGADOS DE SANTA FÉ — Six Gun Law

Volkswagen responde perguntas de leitores

Qualquer informação técnica sobre os veículos Volkswagen ou a respeito da indústria que os produz poderá ser solicitada por nossos leitores. As respostas serão fornecidas, diretamente, pela empresa, através de nosso jornal. Com isto, objetivamos prestar mais um serviço de utilidade pública a nossos leitores e a todos os usuários de veículos.

As cartas poderão ser dirigidas a este jornal ou a Volkswagen do Brasil, Seção de Imprensa, Caixa Postal 8406, São Paulo.

AUTO-IGNIÇÃO

"Qual a utilidade da válvula eletromagnética do carburador?" (O.A. Toledo — MG).

Resposta da Volkswagen do Brasil: Preliminarmente, convém informar que o carburador possui 3 dispositivos básicos para alimentar o motor de um carro: marcha lenta, aceleração e marcha normal. 1 — Marcha lenta destina-se a evitar que o motor morra quando totalmente desacelerado. 2 — O segundo dispositivo funciona quando se passa da baixa para a alta aceleração. 3 — Toda vez que o veículo estiver em movimento se é alimentado pelo dispositivo de marcha normal. Algumas vezes, porém, e isso depende da qualidade da gasolina ao se desligar a ignição, o motor continua funcionando em marcha lenta, devido ao fenômeno da auto-ignição. O fato de se desligar a ignição do motor não quer dizer que, automaticamente, esteja desligado o dispositivo de alimentação da marcha lenta que poderá, como de fato ocorre, reagir às menores depressões causadas pela sucção dos pistões do motor. A partir de 1967, introduziu-se a válvula eletromagnética que funciona juntamente com a bobina de ignição. Desligado o carro, um eletroímã aciona a válvula que obstrui o circuito da passagem de gasolina para o dispositivo de alimentação da marcha lenta, impede definitivamente o funcionamento do motor e evita a manifestação do fenômeno da auto-ignição.

TROCA DE ÓLEO CADA 10.000 KMS

"Existem, nesta praça, ofertas de filtros especiais para óleo de motor, adaptáveis ao Volkswagen, com indicações para se trocar o óleo somente a cada 10.000 kms. A Volkswagen proíbe essa adaptação?" (Antônio Montenegro — GB).

Respostas da Volkswagen do Brasil: Não proíbimos, nem deixamos de proibir. Apenas desaconselhamos tais adaptações. Após o período de garantia, dado pela fábrica, a responsabilidade, quanto a adaptações, corre inteiramente por conta do proprietário do veículo. Todavia, alertamos nossos clientes de que estes filtros não são tecnicamente eficientes, pois a purificação do óleo não é satisfatória. Lembramos que, em um óleo usado, aparecem certas substâncias contaminantes, que esse tipo de filtragem jamais conseguiria separar. Algumas ácidas e e outras diluentes, atravessam o elemento filtrante, juntamente com o óleo. Somente os filtros maiores, principalmente de carbono, é que são retidas. Dessa forma, após certa quilometragem, o óleo já não apresenta mais as mesmas propriedades lubrificantes, devendo por isso ser substituído, apesar de seu aspecto, quanto à coloração, ser excelente. Aconselhamos a se basear nas nossas recomendações, quais sejam: trocar o óleo a cada 2.500 quilômetros e simplesmente verificar o nível nos prazos intermediários, completando, se necessário.

PINTURA POR IMERSÃO

"Apreciei, através de matéria dessa fábrica, nos jornais, o processo de pintura por imersão que usam. Entretanto, não entendi como pode ser dado o acabamento final, de tão boa qualidade, sendo a pintura feita por imersão?" (W. Gellert — PR).

Respostas da Volkswagen do Brasil: A pintura externa dos veículos Volkswagen não é feita por imersão mas sim a pistola. Desde as primeiras providências para a proteção do Volkswagen, podemos resumir o desenrolar do processo nas seguintes etapas: 1 — Antes de serem prensadas, as chapas recebem uma proteção antiferrugínica, a qual novamente é aplicada nas peças pro-

tas para montagem. 2 — Após a montagem e estando a carroceria completa, recebe ela sucessivas operações de limpeza desengraxante e lavagens, a fim de preparar a superfície para recebimento da camada fosfática. Todas elas, entretanto, são feitas manualmente, com máquinas especiais ou a pistola, conforme o caso, até a preparação final da superfície e secagem a 150° C. 3 — Somente depois é que a carroceria recebe um banho de imersão, em "primer", para proteção de toda a superfície interna e externa do veículo. Este sistema permite que cavidades e orifícios sejam atingidos pela tinta, o que seria impossível à pistola. Após o banho de imersão, a carroceria é submetida ainda a 3 demãos de tinta, à pistola: "primer", "surface" e esmalte que é a final.

BATERIA AUXILIAR

"Tenho vários equipamentos eletrônicos na minha Kombi e gostaria de saber se é possível a instalação de uma bateria auxiliar. Seria necessária a colocação de mais um dínamo?" (E. Reis — SP).

Resposta da Volkswagen do Brasil: É possível a instalação da segunda bateria mas não será necessária a adaptação de mais um dínamo. O existente em sua Kombi poderá carregar as duas, desde que tome certas precauções. Deverá instalar uma chave reversora, em seu veículo, de modo a permitir o funcionamento de só uma bateria por vez. A instalação dessa chave é fácil. Basta desligar da carroceria os cabos "massa" das duas baterias, ligando-os, separadamente, à chave conversora. O terceiro borne da chave deverá ser ligado à "massa". A construção da chave deverá ser tal que impeça a ligação simultânea dos dois cabos à carroceria, possibilitando o contato de um por vez. Os cabos positivos das baterias devem estar constantemente ligados entre si e ao circuito normal do veículo. Usando as mesmas dias alternadas, elas estarão sempre carregadas e prontas para servir. E aqui vão duas sugestões: 1 — Para não haver dúvidas quanto à bateria que deve ser posta em uso em determinado dia, ligue-a do lado esquerdo em dias ímpares e a do direito em dias pares. 2 — Se a chave reversora possibilitar uma posição central neutra, servirá também como dispositivo adicional contra roubos.

BALANCEAMENTO E EMBUCHAMENTO

"Qual a relação entre o balanceamento dos pneus e a durabilidade dos embuchamentos? Se há de fato essa dependência, por que a Volkswagen não fornece os veículos com pneus já balanceados? Enfim, o que vem a ser balanceamento de um pneu?" (J. Cunha — SC).

Resposta da Volkswagen do Brasil: Considera-se uma roda desequilibrada, sob pontos de vista estático ou dinâmico, quando não há distribuição igual de peso, ao longo de sua circunferência. O desequilíbrio estático causa, com o movimento do veículo, sucessivas oscilações, no sentido vertical, as quais, dependendo da velocidade, são transmitidas à suspensão e ao próprio veículo, prejudicando a estabilidade do mesmo e não raro danificando os amortecedores. O desequilíbrio dinâmico causa movimentos laterais na roda, que se pronunciam tanto mais quanto maior for a velocidade. Esses movimentos são responsáveis pelo aparecimento de forças destrutivas, que motivam sérias avarias nos rolamentos das rodas e embuchamentos. A própria estabilidade do veículo e a durabilidade dos pneus se vêem prejudicados. O balanceamento das rodas é feito por compensação na montagem relativa entre pneu, câmara e aro, ou por máquinas especiais, que determinam a medida exata de contrapostos de chumbo a serem instalados no aro. O primeiro caso é providenciado já na fábrica, por ocasião da montagem do veículo e o segundo deve ser feito, posteriormente.

Diagnóstico e Prioridades

(Cont. da 4ª pag.)

presentemente. E cabe aqui, então, o conceito de Milton, citado pelos técnicos que realizaram o "Diagnóstico", no frontespício desse trabalho: "Não acuse a natureza; ela executou a sua tarefa; cumpra agora a sua".

BAIRROS

Litoria

às 5 e 8 1/2 hs.
Rod Cameron
Stephen MacNally

— em —
DESAFIO A BALA
TecniScope Tecnicolor
Censura até 10 anos

Imperio

às 8 1/2 hs.
Rick Nelson
— em —
AMOR E BEIJOS
Censura até 14 anos

Cine Rajá

às 8 1/2 hs.
Cary Grant
Eva Maria Saint
James Mason
— em —
INTRIGA INTERNACIONAL
CineScope Tecnicolor
Censura até 5 anos

JOIE

São José

às 3 e 8 hs.
Fred Parker
Diana Hyland
— em —
SECKY
CineScope Cor de Luxo
Censura até 5 anos

Ritz

às 5 e 8 hs.
— Um filme repleto de emoções! —
Sensacional!
Elétrizante!
NA TRILHA DAS FERAS
Censura até 18 anos

Rory

às 4 e 8 hs.
Ken Wood
Loredana Nusciak
— em —
SUPERARGO CONTRA
FLAULICUS
TecniScope EastmanColor
Censura até 10 anos



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S. A. — Comércio e Agência
Rua Pedro Demora, 1468 — Estreito

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

VERBA
promotora de negócios Ltda.
oferece
as melhores oportunidades em imóveis

GRANDE CASA

Por preço excepcional vende-se casa localizada à rua São Jorge, com as seguintes características: parte térrea — grande living, copa, sala, cozinha, banheiro, dispensa e apartamento de empregada; 1º andar — 3 quartos grandes, banheiro social a cores e bonito terraço; abrigo para carro; área total construída: 230 m².

APARTAMENTO: CENTRO

dormitórios com armário embutido — living amplo — banheiro social — cozinha e armários, nautilus, fogão, filtro, etc. — quarto e WC de empregada — excelente área interna. Vende-se.

APARTAMENTOS EM CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto espaçoso, cozinha e área com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com contrato.

APARTAMENTOS EM COQUEIROS

Vende-se no Ed. Normadie, situado bem junto ao mar, com 1 quarto, cozinha, sala de visita e jantar e WC.

BNH — APT. FINANCIADO EM 10 ANOS

Você paga apenas NCr\$ 300,00 mensais. Apartamento com 101 m² — sala — living — 2 dormitórios — banheiro em cores cores copa-cozinha área de serviço — quarto e banheiro de empregada. Localizado no melhor ponto da ilha de Florianópolis.

PREDIO NOVO — ESTREITO

Vende-se prédio de construção recente, com excelentes instalações: escritório e/parquet — duas instalações sanitárias — piso de cimento — mais de 50 lâmpadas fluorescentes — área de 700 m². Ideal para oficina mecânica, depósito ou armazém.

TERRENOS NA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Em local ideal para descanso. Ótima localização (a 200m do Restaurante Oliveira). Preços acessíveis: desde NCr\$ 1.200,00.

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOÃO PINTO, 21-SL.1 FONE 2828

Desfalque Considerável

Figueirense sem Dacica no Classico de Domingo

Ministério da Educação e Cultura
Universidade Federal de Santa Catarina
FACULDADE DE MEDICINA
EDITAL Nº 14/68

De ordem do Senhor Diretor, em exercício, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, Professor Doutor Ayrton Roberto de Oliveira, torno público os nomes dos vinte e nove (29) candidatos aprovados na Segunda Chamada do Concurso de Habilitação de 1968, realizada nos dias 9, 12, 13 e 14 do corrente:

ALVARO KOELER DE ARAUJO
ANTONIO CARLOS BOABAI BRINA
ANTONIO CARLOS BURG
ARMANDO JOSE POLLI
CARLOS ALBERTO DE CASTRO
PEREIRA
CARLOS ALBERTO GRIJO LACOMBE
CLAUDIO VIEIRA
DEFENDENTE DEBIASI
GERALDO JOAO BALDIN
HUGO STOPAZZOLLI FILHO
ILSON WESTPHAL
ISMAR LUIZ MORELLI
JOAO NILSON ZUNINO
JONAS GUARACIABA SCHULTZ
JORGE TEODORO NICOLACOPULOS
JOSE ALOISIO DELLA GIUSTINA
JOSE FLAVIO SCHEFFER
LUIZ ALBERTO SILVEIRA
MARCOS VIRISSIMO DE FARIA
MAURICIO CHEREM BUENDGENS
MOISES SARAIVA CALDAS
OMAR SULIVAN RUZZA
ROBERTO BARRETO
ROBERTO KEL JUNIOR
ROMULO COUTINHO DE AZEVEDO
TANIA REGINA FERREIRA
VOLMEN PEREIRA
WALDEMIRO JOSE SILVEIRA FILHO
WOLFGANG VOIGT.

Os candidatos aprovados deverão realizar suas respectivas matrículas até o dia 4 de março p. vindouro.

Secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, aos 22 dias do mês de fevereiro do ano de 1968.

Bel. João Carlos Tolentino Neves — Secretário

Visto: Prof. Dr. Ayrton Roberto de Oliveira,
Diretor, em exercício

Juiz de Direito da Segunda Vara Cível

Edital de Praça com o Prazo de da Capital

Dez (10) Dias

O DOUTOR DALMO BASTOS SILVA, 2º Juiz Substituto da 1ª Circunscrição Judiciária, no exercício pleno do cargo de Juiz de Direito da 2ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei,

FAZ SABER aos que o presente edital de praça com o prazo de dez (10) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 11 de março, às 14,00 horas, o porteiro dos auditórios deste Juízo, trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e o maior lance oferecer, sobre a avaliação de NCR\$..... 1.200,00, do bem abaixo, digo, abaixo transcrito, penhorado a VICTOR FERREIRA DA SILVA, nos autos nº 2.798, de Ação Executiva, que lhe move ORGANIZAÇÕES CRASAL LTDA.

“Um balcão frigorífico com sorveteria; com doze bôcas; recoberto de formica; cor amarelo e azul; com uma porta; um vidro de frente; medindo quatro metros de comprimento por hum de largura, mais ou menos; motor marca ARNO S/A; nº 36.91136; tipo A48B HP, 675 cilindros, 50/60 volts, 220/300 em regular estado de conservação e funcionamento”.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos quinze dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e oito. Eu, (a) Jair José Borba — Escrivão o subcrevo. (a) Dalmo Bastos Silva — Juiz de Direito. Confez com o original.

Jair José Borba — Escrivão
10.3.68

O “center” Dacica, uma das melhores conquistas do Figueirense nestes últimos anos, tanto que representa o ponto alto da linha de frente do quadro alvinegro, deve ficar fora do time no jogo com o Avaí, na tarde de domingo.

O play contundi-se num dos últimos treinos do conjunto orientado pelo técnico uruguaio Carlos Alberto Jardim e teve que engessar a parte atingida, ou seja, o tornozelo. Dacica ficará com o aparelho de gesso pelo espaço de 12 dias, não podendo participar também do jogo seguinte do alvinegro.

marcado para o dia 7, ante o Próspera, na cidade de Criciúma. Lazita poderá ser o seu substituto no clássico-rei de domingo, quando será cumprida a rodada número cinco do Estadual de Futebol de 1968.

Treino Hoje

Hoje, em seu Campo, no Estreito, o Figueirense estará realizando o seu derradeiro treino com vistas ao match de domingo. O Avaí também estará realizando o seu “apronto”, que será no turno, tendo por local o estádio “Adolfo Konder”.

Abertura de temporada

futebolística juvenil

Com início marcado para às 14 horas e tendo a disputa-lo o troféu “Cronista Fernando Linhares da Silva”, e fetua-se, amanhã, no estádio “Adolfo Konder”, o Torneio Início de Juvenis, abrindo a temporada citadina de 68.

A ordem dos jogos é esta:

1.º — Postal x Tamandaré

2.º — Avaí x São Paulo
3.º — Figueirense x Paula Ramos
4.º — Guarani x Vencedor do 1.º jogo
5.º — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º jogo
6.º — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º jogo.

Metropol e Comerciário abrem

amanhã, a quinta rodada

Começa, amanhã, a quinta rodada do Estadual (clássicos), jogando, em Criciúma, os conjuntos do Metropol e Comerciário. Os demais jogos, marcados para o dia seguinte, são estes:

Avaí x Figueirense, Atlético x Próspera, Carlos Reaux x Perdígão, Ferroviário x Hercílio Luz, Barroso x Marcellio Dias, Cruzeiro x Comercial, Guarani x Internacional, Caxias x América e Palmeiras x Olímpico.

Marciano considera inferior

atuais pugilistas

Rocky Marciano, ex-campeão mundial dos pesos pesados, afirmou, ao chegar à Cidade do México para uma viagem de negócios, que os pugilistas atuais dessa categoria não teriam condições de vencer os campeões da década de 1950. Destacou, entre os atuais lutadores dessa categoria, Joe Frazier, devido à sua forte pegada, acrescentando que se tiver oportunidade pode chegar ao título mundial. Sobre Cassius Clay, disse que é um bom pugilista, mas não teria condições de lutar com os campeões do passado, segundo afirmou.

PAINÉIS - CARTAZES		
 publicidade A 12 EM SANTA CATARINA		
FLORIANÓPOLIS R. Fernando Machado, 6 1.º andar - Fone 2813	BLUMENAU R. Argento Dias, 37 1.º andar	CURITIBA Av. João Pessoa, 103 8.º andar - Fone 4-0537



PEIXOTO GUIMARÃES & CIA. —

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Registros de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frases de propaganda, patentes de invenções, marcas de exportação, etc.

Filial em FLORIANÓPOLIS —
Rua Tte. SILVEIRA, nº 29 — Sala 8 — Fone 3912
End. Teleg. “PATENREX” — Coixa Postal 97
Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FORTALEZA — ALEXANDRIA — CAIRO — BAGDADADE — ALGER — ARRAIJA — DAMASCUS — BEIRUT — BOMBAI — CALCUTTA — CANTON — CHONGKING — COLOMBO — HONGKONG — KAIKIAS — MANAGUA — MANGALAGARA — MEDAN — NAGASACKI — PANAMA — PEQUIM — RANGOON — SHANGHAI — SINGAPORE — SOERABAYA — TAIPEI — TIENTSIN — YOKOHAMA

No Setor do Remo

Começam, Amanhã, as Eliminatórias Catarinenses

Amanhã e domingo, pela manhã, serão realizados, tendo por local a baía Sul, as provas que indicarão as guarnições de “4 com”, “2 com”, “double” e “oito” que irão ao Rio disputar as eliminatórias nacionais para a constituição das representações brasileiras ao Sul-Americano de Remo.

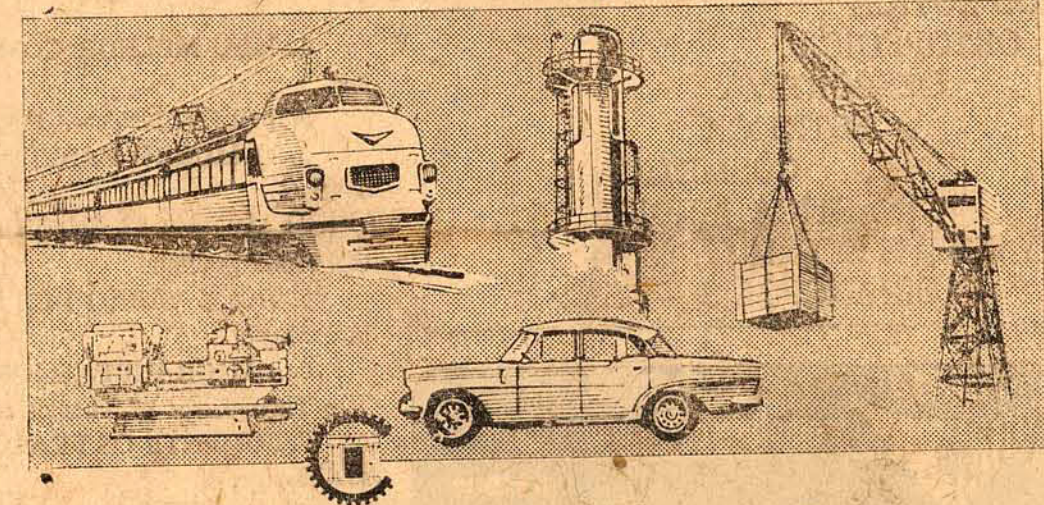
Aldo Luz, Martinelli e Riachuelo estarão com seus barcos na baía sul, dispostos a conseguir a classificação. O “quatro com” será constituído por Adrigó, Baldicero, Chirighini, revelações do clube, com o veterano Vahl na proa. O “oito” poderá ser formado por Base Ivan, Adrigó, Vahl, Chirighini, Baldicero, Edson, ficando a última vaga entre um dos muitos valores que possuem o Riachuelo, entre novatos e veteranos.

O Martinelli está com credenciais em todos os páreos, exceção do “dois com”, que talvez não venha a disputar. O “quatro” será o mesmo que disputou a I Regata Tríplice da Lagoa ou seja: Luiz Carlos, Saulo, Passig e Teixeira. Liqueinho e Prates estão aptos para vencer fácil no “double”. Quanto ao “oito”, conforme já demos notícia, será constituído por Luiz Carlos, Saulo, Passig, Ado, Teixeira, Vilson, Renato, Osvaldo e Mauro.

Quanto ao Aldo Luz, correrá sem possibilidades de êxito, pois se encontra em fase de experiências com os remadores que possui, aliás em número reduzido, dada a saída de alguns bons re-

madores que se bandearam para o Martinelli. Acredita-se que venha a disputar apenas os páreos de “4 com” e “oito”, com o objetivo de testar suas guarnições.

Seja qual fôr o caso, temos sempre o melhor negócio para Você!



Companhia Financeira de Investimentos “Cofinance”

Credito e Financiamento

Reg. no Conselho Geral de Contribuintes nº. 83.887.125 - Carta de Autorização do Banco Central do Brasil nº. 45 de 4 de março de 1955

Tire partido das grandes vantagens que lhe oferecemos!

Compra de títulos da dívida pública, letras do tesouro, ações e debêntures.
Financiamento direto ao consumidor.
Negociação de títulos de crédito (duplicatas, notas promissórias e letras de câmbio).
Financiamento de exportação e importação de mercadorias.
Acerto em operações comerciais.
Lançamentos de Ações e Debêntures.

DIRETORIA

Diretor Presidente: Osvaldo Machado. Diretor Vice-Presidente: Dr. Heitor Steiner. Diretor Superintendente: Flávio Castelo Branco. Diretor Financeiro: Dr. Jean Claude. Diretor Administrativo: Dr. Nilson Elpidio da Silva. Diretor de Relações Externas: Dr. Kleber Machado.

Diretores: Hermes Buchle Ivo Bianchini e Nelson Alexandrino.

SEDE PRÓPRIA: RUA JOAO PINTO, 18 - TELEGRAMAS “COFINANCE”
CX. POSTAL 37 - FONE 2831 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

Atividades Veleiras

Irândi de Araújo

Homenageando o sr. Cleones C. N. Bastos, o Iate Clube de Florianópolis fez realizar nos últimos dias de fevereiro, uma Regata com barcos da classe “Sharpie”, apresentando-se os seguintes resultados:

1.º lugar: Ademir N. Pires Júnior e Otávio L. Fernandes, do Veleiros da Ilha de Santa Catarina com o Barco “Vendaval”.
2.º lugar: Edemar Nunes Pires e Osvaldo Fernandes Filho, também do Veleiros da Ilha, com o barco “Argonauta”.

3.º lugar: Fausto Pamplona e José Raulino dos Santos, do Iate Clube com o barco “Sayonara”.
4.º lugar: Oduvaldo Soares e Nelson Chiriguine, do Iate Clube, com o barco Farolito.
5.º lugar: Leonel da Silva Filho e Benio Rocha, do Iate Clube, com o Barco Biguá.
O barco “Itagiba”, pilotado por Roberto Cúneo e Ademar Mornes de Lima Filho, virou logo à saída, colocado novamente na prova, desistiu.

Os resultados acima, entretanto, dependem de homologação da parte da comissão da Regata.

Jornal de Caracas diz que Pelé é causa da inflação do futebol brasileiro

O matutino de Caracas, “La Republica”, publica uma notícia segundo a qual o administrador do Palmeiras, sr. Oscar Paulilo, afirmou a um dirigente da delegação do Deportivo Português, que recentemente jogou em São Paulo contra a equipe alviverde, que Pelé inflacionou o futebol brasileiro e indiretamente foi a causa da ruína de muitos clubes.

A notícia foi transmitida a Caracas pelo enviado especial daquele jornal que acompanhou a delegação do Deportivo. As afirmações do sr. Oscar Paulilo teriam sido feitas durante almoço oferecido à delegação. Segundo a reportagem, Paulilo afirmou que os jogadores de hoje em dia só pensam em fazer dinheiro e em ser outros “pelés”, o que é impossível, porque Pelé é um só e não haverá outro em toda a história do futebol brasileiro.

Botafogo regressou com o título do hexagonal

Trazendo o título de campeão do hexagonal do México, chegou ao Rio a equipe do Botafogo que conquistou vitórias e um empate. Os alvinegros vão agora se preparar para o Campeonato Carioca, objetivando o “bi”.

O Corinthians em junho em Joinville

Segundo notícias chegadas de Joinville, o América acertou, com o Corinthians, a vi-

um jogo no dia 24 de junho, em Joinville, quando o clube alvibruno estará comple-

"Atitude dos Padres Carmelitas é Exorbitante e Arbitrária" - Edital da Curia Diocesana de Campos

rio — (ABIM) — De or. Sr. D. Antonio de Castro Curia daquela Diocese aca. dital: dem de S. Excia. Revma. o Mayer, Bispo de Campos, a ba de publicar o seguinte c. "Grave dever de justiça

Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A.

Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 27 de dezembro de 1967

Aos vinte e sete (27) dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e sete (1967), às dez (10) horas, na sede do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A., nesta cidade de Florianópolis, Praça XV de Novembro, esquina da Rua dos Ilhéus, reuniram-se acionistas do Sociedade, possuidores de 1.233.492 ações, acima, pois, do quorum legal, todos com direito a voto, conforme consta do "Livro de Presença dos Acionistas", no qual se consignaram as presenças do artigo 92 do Decreto-Lei 2627, de 26 de setembro de 1940. De acordo com o artigo 37 dos Estatutos do Banco, assumiu a presidência da Assembleia o Presidente do Conselho de Administração, Sr. Ivan Luiz de Mattos, Secretário de Estado dos Negócios da Fazenda, o qual declarou instalada a Assembleia Geral Extraordinária, convidando para comporem a mesa os senhores Dr. Armando Calil Bulos, Secretário Sem Pasta e Representante do Estado de Santa Catarina, o Sr. João José de Cupertino Medeiros, Presidente do Banco, e, ainda, o acionista Sr. Ewald Moritz, para secretariar. Por solicitação do Presidente da Assembleia, o Secretário leu o ato governamental de 26 do corrente mês, publicado no Diário Oficial do Estado da mesma data, pelo qual o Senhor Governador do Estado designou o Secretário Sem Pasta, Dr. Armando Calil Bulos, para representar o Estado de Santa Catarina nesta Assembleia. Pediu, então, o Presidente que o Secretário lesse o Edital de Convocação, publicado no Diário Oficial do Estado, edições de 13, 15 e 18 de dezembro de 1967, e no jornal "O Estado", desta Capital, edições de 14, 15 e 17 do mesmo mês, e que é do seguinte teor: "BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. — Assembleia Geral Extraordinária — São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede deste Banco, à Praça XV de Novembro, esquina da Rua dos Ilhéus, nesta Capital, no dia 27 de dezembro de 1967, às 10 (dez) horas, com a seguinte ORDEM DO DIA: 1º — verificação do resultado da subscrição do aumento do capital autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária de 28 de agosto de 1967, e demais atos relacionados com o citado aumento; 2º — redação definitiva do artigo dos Estatutos Sociais pertinentes ao aumento de capital; 3º — outros assuntos de interesse da Sociedade. Observa-se aos senhores acionistas que ficarão suspensas as transferências de ações nos 10 (dez) dias que antecederem à Assembleia. Florianópolis, 13 de dezembro de 1967 — ass. João José de Cupertino Medeiros, Presidente; Jacob Augusto Moofen Nacul, Diretor; José Pedro Gil, Diretor; Ilo de São Plácido Brandão, Diretor; Paulo Bauer Filho, Diretor; Cyro Gevaerd, Diretor". Ainda a leitura do Edital, o Presidente disse que passaria a dar cumprimento ao item primeiro da convocação — "verificação do resultado da subscrição do aumento do capital autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária de 28 de agosto de 1967" — concedendo a palavra ao Presidente do Banco, Sr. João José de Cupertino Medeiros, que passou a ler a Exposição Justificativa da Diretoria, baseada nos seguintes termos: "SENHORES ACIONISTAS: Em face da deliberação aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de agosto de 1967, procedeu-se ao aumento do capital social deste Banco de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros novos) para R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros novos) pela subscrição particular da quantia de R\$ 3.800.000,00 (três milhões e oitocentos mil cruzeiros novos) desdobrada em 1.938.000 (um milhão novecentas e trinta e oito mil) ações ordinárias nominativas e 1.862.000 (um milhão oitocentas e sessenta e duas mil) ações preferenciais nominativas, todas do valor nominal de R\$ 1,00 (um cruzeiro novo). Para a subscrição, os senhores acionistas, na forma do Decreto-Lei nº 2627, de 26 de setembro de 1940, tiveram preferência na proporção das ações que já possuíam e puderam exercer esse direito preferencial dentro de um prazo legal, no decorrer do qual foram subscritas 1.969.316 (um milhão, novecentas e sessenta e nove mil trezentas e dezesseis) ações, saldo 1.938.000 ações ordinárias nominativas e 31.316 preferenciais nominativas. Decorrido o prazo preferencial, verificou-se, de imediato, a subscrição das sobras havidas, por parte dos acionistas que declararam quererem participar das mesmas em número de 2.740 ações; e como ainda houvessem sobras de ações preferenciais nominativas, o Governo do Estado as subscreeu em número de 1.827.944, conforme declaração manifestada na Assembleia Geral Extraordinária de 28 de agosto último que autorizou o aumento, tudo conforme consta dos Boletins de Subscrição e Declaração dos Acionistas em poder deste Estabelecimento. Assim, foram totalmente tomadas as ações relativas ao aumento do capital, e eleito o depósito legal no Banco do Brasil S.A., na quantia de R\$ 18.224,50 (dezoito mil duzentos e vinte e quatro cruzeiros novos e cinquenta centavos), correspondente ao valor das entradas realizadas pelos senhores acionistas. Deixou de ser feito o recolhimento relativo à subscrição feita pelo Estado, por desnecessária, já que o Governo do Estado mantém depósito irrevogável neste Banco, conforme consta do Título de Ração de nossa escrita, muito superiores à quantia subscrita, na conformidade da Lei nº 2719, de 27 de maio de 1961, que diz em seu artigo 14: "Para aumento de capital do Banco, a Lei orçamentária consignará anualmente a importância de três (3) a cinco por cento (5%) do rendimento líquido da apólice, colocando a su-

mente autenticadas, os jorais em que foi publicada a ata da Assembleia Geral Extraordinária que autorizou e deliberou sobre o aumento, e os detalhes de sua concretização, bem como os demais documentos atinentes ao referido aumento, propomos que aproveis e ratifiqueis tudo quanto foi feito para essa elevação de capital, dando desde já por aumentado o capital social deste Banco para cinco milhões de cruzeiros novos (R\$ 5.000.000,00) e alterando o artigo 5º dos Estatutos o qual passará a ter a seguinte redação: Art. 5º — O capital do Banco é de cinco milhões de cruzeiros novos (R\$ 5.000.000,00), dividido em cinco milhões (5.000.000) de ações do valor nominal de um cruzeiro novo (R\$ 1,00) cada uma, sendo dois milhões quinhentas e cinquenta mil (2.550.000) ações ordinárias nominativas e dois milhões quatrocentas e cinquenta mil (2.450.000) ações preferenciais nominativas. Florianópolis, 27 de dezembro de 1967 — ass. João José de Cupertino Medeiros — Presidente". A seguir foi colocada em discussão, pelo Sr. Presidente da Assembleia, a Exposição da Diretoria e demais documentos na mesma referidos, tais como as listas de subscrição, os recibos do Banco do Brasil S.A., os jorais que divulgaram os atos e demais papéis referentes à subscrição das ações. Não havendo quem os desejasse discutir, o Presidente declarou que, tudo estava conforme as exigências da Circular nº 45, de 6-7-66, do Banco Central do Brasil, e por isso submetia à votação da Assembleia a homologação do aumento do capital do Banco de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros novos) para R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros novos), pela forma autorizada pela Assembleia Geral Extraordinária de 28 de agosto de 1967, e demais atos praticados para levá-lo a efeito, tendo sido tudo aprovado por unanimidade. Dando continuidade à sessão, o Sr. Presidente colocou em discussão o item 2º do Edital de Convocação — "redação definitiva do artigo dos Estatutos Sociais pertinentes ao aumento do capital" — e, constante, com as respectivas alterações, da Exposição Justificativa já aprovada anteriormente. Colocada em discussão e votação foi a mesma redação aprovada por todos os acionistas presentes, que se declararam inteiramente concordes com a nova redação do artigo 5º dos Estatutos Sociais do Banco, na seguinte forma: — "Art. 5º — O capital do Banco é de cinco milhões de cruzeiros novos — (R\$ 5.000.000,00), dividido em cinco milhões (5.000.000) de ações do valor nominal de um cruzeiro novo (R\$ 1,00) cada uma, sendo dois milhões quinhentas e cinquenta mil (2.550.000) ações ordinárias nominativas e dois milhões quatrocentas e cinquenta mil (2.450.000) ações preferenciais nominativas". A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra para se tratar do último item da Ordem do Dia — "outros assuntos de interesse da Sociedade" — sendo este tomado pelo Presidente do Banco, Sr. João José de Cupertino Medeiros, que teve considerações elogiosas às pessoas do Dr. Armando Calil Bulos e Sr. Ivan Luiz de Mattos, respectivamente, Secretário Sem Pasta e Secretário da Fazenda do Estado de Santa Catarina, dizendo de sua satisfação em contar com a presença de tão ilustres personalidades nesta reunião que decidiu pela aprovação do aumento do capital do Banco Oficial do Estado de Santa Catarina, deixando potente a importância dessa decisão que virá a beneficiar em muito a economia do Estado. Solicitando a seguir a palavra, o Representante do Estado, Dr. Armando Calil Bulos, agradeceu as palavras proferidas pelo Sr. Presidente do Banco. Continuando livre a palavra e não havendo quem dela quisesse fazer uso, o Sr. Presidente da Assembleia, ao mesmo tempo em que agradecia as palavras do Sr. Medeiros a seu respeito, dizia de sua satisfação em dirigir os trabalhos desta reunião que decidia assunto tão importante, suspendendo a sessão pelo tempo necessário para ser lavrada esta ata. Reiniciados os trabalhos, é esta ata lida, discutida, achada conforme e aprovada por todos os presentes, sendo a seguir assinada por mim, Ewald Moritz, Secretário, pelos senhores acionistas que aqui se encontram, e pelo Sr. Presidente, que na ocasião encerrou a Assembleia.

Florianópolis, 27 de dezembro de 1967

Ass. Armando Calil Bulos, Representante do Estado de Santa Catarina; — João José de Cupertino Medeiros; José Pedro Gil; Cyro Gevaerd; Ewald Moritz; Cecílio Medeiros; Paulo Medeiros; Alfredo Muller Junior; Clóvis Silva; Gastão de Campos; Clovis Wilmar Silva; Nilza Fernandes; Arno Seara; Ozinaldo Carneiro de Mesquita; Ivan Luiz de Mattos.

A PRESENTE COPIA CONFERE COM A ATA ORIGINAL, REGISTRADA AS FLS. 58 a 62, DO LIVRO DE ATAS DAS ASSEMBLEIAS GERAIS DESTA BANCO.

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO SANTA CATARINA S.A.

Direção Geral

JOÃO JOSE DE CUPERTINO MEDEIROS — JOSÉ PEDRO GIL

Nº 28225/conferida e arquivada por despacho da Junta Comercial em sessão de hoje.

Secretaria da Junta Comercial de Santa Catarina em Florianópolis, 15 de fevereiro de 1968

nos obriga a formular categórico protesto contra o fato ocorrido em Belo Horizonte, e largamente difundido por órgãos da imprensa de todo o País.

Colaboradores da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade na capital mineira vendiam, no dia 11 pp., em via pública, o mensário "Catolicismo", que se edita nesta Diocese, sob os auspícios do Exmo. Sr. Bispo D. Antônio de Castro Mayer.

O fato só aplausos poderia despertar, dada a ortodoxia e o valor da matéria contida em "Catolicismo", bem como à vista da abnegação dos jovens que empregava desinteressadamente a manhã do domingo nessa obra de difusão da boa imprensa.

Sendo feita a venda em frente à Matriz de Nossa Senhora do Carmo, os RR.PP. Carmelitas Calçados, a quem está confiada a Paróquia, tiveram entretanto reação bem diversa. Em nota lida em todas as Missas aconselhavam que os fiéis comprassem o jornal, dando como razão que a Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, em comunicado de 17 de junho de 1966, pusera, de sobreaviso os católicos a respeito daquela Sociedade.

Com este procedimento, que visava desabonar de modo ostensivo e até escandaloso um mensário de cultura como "Catolicismo", contra cuja libada doutrina aqueles Religiosos não têm e não podem ter a menor objeção, irrogavam eles uma grave injúria a S. Exma. Revma. o Sr. D. Antônio de Castro Mayer, sob cujos auspícios aquele órgão é publicado.

Ademais, atribuíam alcance inexistente ao referido comunicado da CNBB. Com efeito, publicado esse comunicado, a Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade divulgou a seguir uma defesa notável pelo respeito filial e pela ocorrência. Tal documento, difundido e aplaudido em todo o Brasil, não teve resposta da parte da Veneranda Comissão diretora da CNBB. E, até, na reunião plenária dos Bispos Brasileiros realizada em maio de 1967, em Aparecida do Norte, a cuja aprovação deveria ser submetida o comunicado da CNBB para que tivesse validade (c.f. regimento interno da CNBB), não foi apresentada essa matéria. Assim, por implícita deliberação da própria Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil aquele comunicado deixou de ter vigência.

Nenhuma alegação com base nêle é, pois, lícito fazer.

A atitude dos RR.PP. Carmelitanos da Matriz do Carmo de Belo Horizonte é, assim, de todos os pontos de vista, exorbitante e arbitrária. E, ao protestar contra ela, cumprimos o dever de defender a dignidade episcopal insultada e a justiça ferida.

Tornando público o presente protesto, queremos lembrar o que a propósito de "Catolicismo" escreveu o Sr. Bispo Diocesano no número de janeiro último da mesma folha: "Podemos, pois, assegurar aos abnegados artefices de "Catolicismo", Diretor, colaboradores e auxiliares, que cumpriram seu dever em mais este ano de existência de mensário. Tenham a consciência tranquila, e continuem o apostolado com o mesmo ideal, com a mesma certeza de uma proteção especial da Virgem Santíssima, Mãe de Deus."

E agradecemos aos valerosos jovens da TFP o serviço abnegado e edificante que prestam ao difundir aquele jornal, Campos, 20 de fevereiro de 1968, Con. Artur

ALEGRIA PERMANENTE



ZYJ - 7 ondas médias 5 KHz
ZYT - 44 ondas curtas 10 KHz
Frequência modulada

A EMISSORA MAIS OUVIDA EM SANTA CATARINA

Curso Barriga - Verde

Preparatório aos Vestibulares de Medicina, Bioquímica e Odontologia

Relação final dos alunos aprovados na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina.

Alvaro Koeler Araujo	Curso	Barriga	Verde
Airton José de Farias	Curso	Barriga	Verde
Aldo José Peixoto	Curso	Barriga	Verde
Antonio Carlos B. Brina	Curso	Barriga	Verde
Antonio Carlos Burg	Curso	Barriga	Verde
Antônio T. Bittencourt	Curso	Barriga	Verde
Antônio Carlos F. da Cunha	Curso	Barriga	Verde
Armando J. Polli	Curso	Barriga	Verde
Arquimedes D. do Vale			
Carlos Alberto de C. Pereira	Curso	Barriga	Verde
Carlos Alberto G. Lacombe			
Claudio Vieira			
Defendente Debiasi	Curso	Barriga	Verde
Denizard Leon da Silva	Curso	Barriga	Verde
Edson Manoel da Silva	Curso	Barriga	Verde
Franz Willi Nietche			
Geraldo João Baldin			
Haroldo Ville			
Hugo Stopazzoli Filho	Curso	Barriga	Verde
Ison Westphal	Curso	Barriga	Verde
Ismar Luiz Morelli			
Jaime Antunes Maciel			
João Nilson Zunino	Curso	Barriga	Verde
Jonas Guaraciaba Schultz	Curso	Barriga	Verde
Jorge Teodoro Nicolacópulos	Curso	Barriga	Verde
José Aluísio Della Giustina	Curso	Barriga	Verde
José Flávio Scheffer			
Luiz Alberto Silveira	Curso	Barriga	Verde
Luiz Carlos Fronza			
Luiz Ricardo Rau	Curso	Barriga	Verde
Marcelo Bianchini Teive	Curso	Barriga	Verde
Marcos Flávio Ghisoni			
Marcos Virissimo de Faria	Curso	Barriga	Verde
Mardo Heron Branco	Curso	Barriga	Verde
Maurício Cherem Buendgens	Curso	Barriga	Verde
Moisés Saraiva Carlos	Curso	Barriga	Verde
Nedir Machado da Rosa			
Omar Sullivan Ruzza	Curso	Barriga	Verde
Roberto Barreto			
Roberto Kel Junior			
Rolf Francisco Bub	Curso	Barriga	Verde
Roberto Pacheco de Souza			
Romulo C. de Azevedo	Curso	Barriga	Verde
Ronaldo J. Melo da Silva	Curso	Barriga	Verde
Rudney Gomes de Carvalho			
Rui Martins Iwersen			
Tania Regina Ferreira	Curso	Barriga	Verde
Tanaro Ferreira Bez	Curso	Barriga	Verde
Volmen Pereira			
Waldemiro J. Silveira Filho	Curso	Barriga	Verde
Wilson Leitão Leite			
Wolfgang Voigt	Curso	Barriga	Verde
Yara M. Koneski de Abreu	Curso	Barriga	Verde

REPARE

Dos 53 alunos aprovados nas duas chamadas 34 frequentaram o Curso Barriga Verde.

MATRICULAS ABERTAS —:

Informações —:

Rua General Bittencourt 181
Rua Frei Evaristo, 47
Av. Hercílio Luz 35

Protegidos fazem festa com carnaval da vitória

Somando 50 pontos a mais que os da sua mais tradicional rival — Embaixada Copa Lord — a Escola de Samba Protegidos da Princesa foi ontem eleita a campeã do carnaval de 8, depois de conquistados os votos da Comissão Juíza dos desfiles carnavalescos, as 10 horas, na sede da CODEC. "Os Protegidos" sagraram-se vencedores obtendo 1514 pontos contra 1464 e 1207 dados a "Embaixada Copa Lord e aos "Filhos do Continente", respectivamente. O concurso das Grandes Sociedades foi vencido pelos "Granadeiros da Ilha" que obtiveram 384,5 pontos, seguidos dos "Tenentes dos Diabos" com 351 e "Vai ou Rachá" com 210.

Era muito grande a expectativa antes que fossem divulgados os resultados oficiais e diante do prédio da CODEC se aglomerava uma pequena multidão, entre populares e componentes das duas escolas de samba que estão em disputa: Protegidos e Copa Lord.

A medida que os resultados iam sendo divulgados, parceladamente, obedecendo a ordem de requisitos que regeram o critério de escolha, as exclamações, de alegria ou de tristeza, eram manifestadas em cada grupo. Ao final, garantida a

vitória dos Protegidos, enquanto os adeptos da Copa Lord se retiravam agastados, os da escola campeã exultavam e confraternizavam entre si, alegres pelo título conquistado. No mesmo instante improvisaram um novo carnaval e saíram sambando pela cidade, iniciando uma festa que se prolongou pela tarde — com foguetório e samba — e só foi se encerrar a noite, quando a escola outra vez fantasiada desfilou pela cidade comemorando a vitória e deslumbrando com outra magnífica apresentação, deixando com os expectadores a impressão de que realmente foi a melhor do carnaval.

A ESCOLA NASCE

A escola de Samba Protegidos da Princesa é a mais tradicional da cidade. Fundada em 19 de outubro de 1948 sob o signo da profecia de um grande sambista, que foi também o seu primeiro presidente. André Libero afirmou no momento em que a escola nascia que ela "daria a história dos carnavais da cidade", e desde então, outro não tem sido o caminho dos "Protegidos" senão o do sucesso. De 48 para cá a escola foi num crescendo, de ano para ano, au-

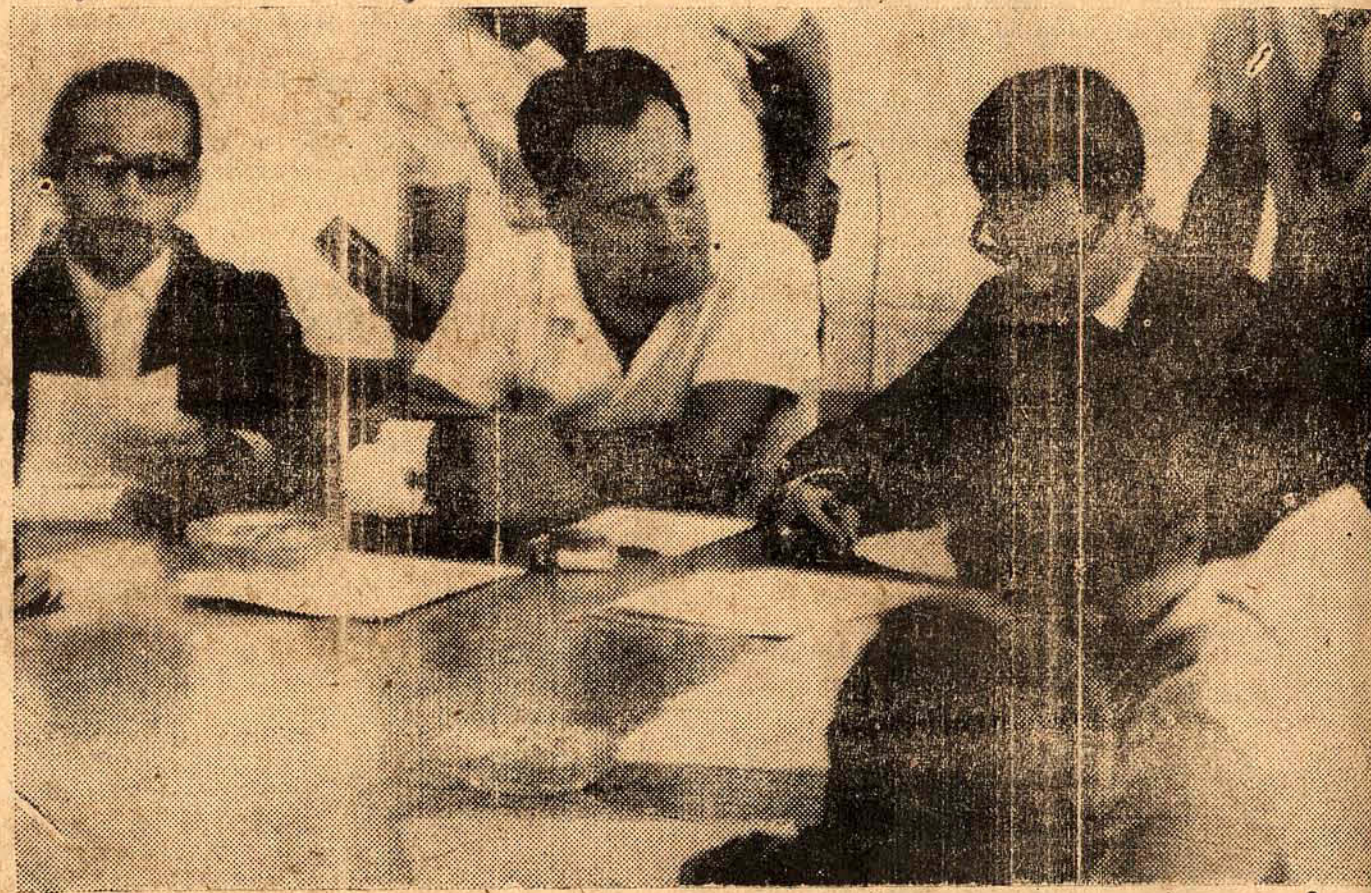
mentando sempre o número de seus figurantes e enriquecendo o guarda-roupa de suas fantasias. Em 61, quando a escola se sagrou pentacampeã do carnaval de Florianópolis, a cidade assistiu uma festa de comemoração inesquecível, tal a alegria contagiante de que se revestiu.

68 ERA BISSEXTO

Nos dois últimos anos o título esteve em poder da Escola de Samba Embaixada Copa Lord e a maior meta dos "Protegidos" este ano era evitar a conquista do tri. Hélio Norberto da Silva, o presidente da escola, acreditava plenamente na reconquista do título e na redenção do papel secundário dos carnavais anteriores, principalmente porque 68 era ano bissexto "o da sorte dos Protegidos".

"Exaltação dos Grandes Vultos Brasileiros" foi o enredo com que os "Protegidos da Princesa" venceram o carnaval de 68. Monteiro Lobato, Rui Barbosa, Castro Alves, Cruz e Souza, Carlos Gomes, Santos Dumont, Vitor Meireles, Anita Garibaldi e a Princesa Isabel foram exaltados no sambarenredo que a escola entou.

Hora de decidir



Os trabalhos de apuração dos votos da comissão julgadora do carnaval de 1968 foram acompanhados com ansiedade pelos componentes das escolas de samba e das grandes sociedades.

Obras do Palácio da Justiça têm início logo

Jânio se entrar na Frente será confinado com JK

O sr. Jânio Quadros foi advertido há poucos dias de que será confinado — simultaneamente com o sr. Juscelino Kubitschek — se concretizar sua disposição de ingressar na frente ampla, segundo informação de pessoas ligadas aos setores militares que, apoiados por áreas civis radicais, cogitam da aplicação da medida.

De acordo com as mesmas fontes, o sr. Jânio Quadros não manifestou nenhuma reação ao ser posto a par da situação e, desiludido com a falta de perspectiva

Polícia Federal vê subversão e proíbe Godard

Em portaria publicada no Diário Oficial, o Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo, proibiu a exibição em todo o território nacional do filme "A Chinesa (La Chinoise)", de Jean-Luc Godard.

Considerou o Diretor da Polícia Federal que o filme "apresenta aspectos de conflito ideológico existentes, na França, entre adeptos da filosofia marxista e seguidores dos postulados de Mao Tsé-tung".

Deputado não quer MDB levando Frente às ruas

O Deputado da ARENA gaúcha Clóvis Stenzel prognostica que a cobertura do MDB à frente ampla, no sentido de legalizar seus comícios, conforme deverá ocorrer no Estado do Paraná, "pode precipitar os acontecimentos".

Prevê o sr. Stenzel que uma gota-d'água poderá fazer o copo transbordar durante a próxima campanha eleitoral, se o Partido oposicionista franquear seus espaços no rádio e televisão para o sr. Carlos Lacerda e outros da frente ampla.

Em solenidade realizada ontem no Tribunal de Justiça foram iniciadas simbolicamente as obras do novo Palácio da Justiça do Estado. Ao ato estiveram presentes o governador Ivo Silveira, o desembargador Belisário Ramos da Costa, presidente do TJ e demais desembargadores que compõem aquela Corte, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, secretários de Estado, o procurador Geral do Estado, o corregedor Geral da Justiça e outras altas autoridades catarinenses.

Dizendo das providências que o Governo catarinense já tomou para a construção do Palácio da Justiça, fez uso da palavra o sr. Mário Mafra, assessor jurídico do PLAMEG. Informou que as sondagens geológicas do terreno onde será erguida a obra já foram realizadas por firma especializada e já publicados no Diário Oficial de edital de concorrência para a demolição da atual sede da Justiça catarinense e remoção do material, bem como a publicação de edital para escavação de toda a área e para o transplante da terra escavada. Informou também que o secretário do PLAMEG, por portaria, designou o engenheiro Olavo Arantes para dirigir, orientar e fiscalizar, técnica e administrativa-

mente, as obras de construção do Palácio da Justiça, já tendo o engenheiro tomado as providências para o imediato início da construção.

A FALA DE BELISÁRIO

Dizendo que aquele era "mais um passo decisivo" que o governador Ivo Silveira dava para a construção do Palácio da Justiça, falou o presidente do Poder Judiciário de Santa Catarina, desembargador Belisário Ramos da Costa. Afirmou que mesmo que o ato se constituísse no lançamento de uma pedra fundamental, ou no simples bater de uma estaca, "o gesto teria para nós a mesma significação e relevância, porque partido de um governante esclarecido e dinâmico, como tem demonstrado ser o governador Ivo Silveira", que, "em dois anos de atividade indomada, não só na Capital, como, e principalmente no interior do Estado, percorrendo todas as regiões de Santa Catarina, para entregar obras de sua administração, para acelerar o andamento o iniciar a construção de outras, e para ouvir e fazer, enfim, o que o povo pede e necessita".

Em outro trecho de seu discurso o desembargador Belisário Ramos da Costa ressaltou o trabalho

desenvolvido pelos auxiliares mais diretos do sr. Ivo Silveira que sempre estão "prontos a ouvir os roscos reclamos e levá-los ao conhecimento do chefe do Executivo para rápida e imediata solução dentro do possível".

Após dizer da importância da obra, que proporcionará instalações condignas ao funcionamento do Poder Judiciário Catarinense, afirmou o desembargador Belisário Ramos da Costa que com aquele ato o governador Ivo Silveira estará "fazendo justiça à Justiça, depois de tantos e tão longos anos de espera".

FALAVA DE UNGARETTI

Em rápidas palavras, o secretário Norberto Ungaretti, do Interior e Justiça, disse da importância que aquele ato representava para o engrandecimento da Justiça catarinense.

AS OBRAS

Segundo conseguimos apurar, o Governo do Estado iniciará imediatamente as obras de construção do Palácio da Justiça, tão logo o Poder Judiciário se transferir para um outro local. No momento, cogita-se da transferência do Tribunal de Justiça para o prédio onde funcionava a agência da Ford de Florianópolis.

Corregedor diz que convocação prejudica as Varas da capital

Apresentando o relatório da Corregedoria Geral da Justiça durante o ano de 1967, o desembargador Marcílio Medeiros declarou ontem ao Conselho Disciplinar da Magistratura, no Tribunal de Justiça do Estado, que "as Varas de Florianópolis, em consequência da convocação dos seus titulares para o Tribunal, vivem em regime de quase permanente substituição e, num regime desta ordem, "a responsabilidade se dilui, os processos não caminham, penam os litigantes e a advocacia é um grande sofrimento".

CHAPECO

Em seu relatório, o desembargador Marcílio Medeiros sugere ao Tribunal de Justiça a elevação da Comarca de Chapecó à quarta entrância, por uma série de razões que enumera:

"Não é só a mais importante comarca da região, como a cidade que lhe serve de sede é hoje das mais progressistas do Estado grandes indústrias, bons estabelecimentos comerciais, excelentes casa de ensino, etc".

"Nota-se, a par disto, considerável movimento forense e o seu crescimento é, atualmente, de 14 mil processos, número que deverá aproximar-se de 20 mil em breve".

Acrescenta ainda o Corregedor Geral da Justiça que "a elevação de entrância representaria uma distinta homenagem àquela região que, por mais de uma vez, esteve seccionada de Santa Catarina e traduziria, em verdade, um gesto de boa política no sentido de integrá-la ainda mais no nosso Estado, o que nós, membros do Tribunal de Justiça, não podemos menos prezar".

CUSTAS

Sobre as nova Lei do Regimento de Custas, de cujo ante-projeto foi um dos elaboradores, como Presidente da Comissão constituída pelo Governador Ivo Silveira, disse o desembargador Marcílio Medeiros que o trabalho procura, criteriosamente, "fixar valores que remunerem condignamente os serventuários da Justiça, mas com mais comedimento que o Regimento em vigor, que prevê, como é notório, em certos casos, taxas elevadíssimas, e mesmo proibitivas, o que faz a Justiça catarinense a mais cara do País".

Asseverou que "interesses contrariados, todavia, já se arremetam, fora da Assembléia, abertamente, visando a conseguir a rejeição do projeto, o que já constitui uma afronta à Justiça".

ESTATUTO DA TERRA

Reportou-se o desembargador Marcílio Medeiros às várias consultas recebidas de juizes e serventuários do Interior, quanto à aplicação do Estatuto da Terra. Disse que encaminhou à Presidência da República um expediente "apontando diversos pontos negativos da lei em questão", sendo o trabalho remetido ao Ministério do Planejamento, "onde recebeu alentado parecer que assim termina: "várias das sugestões e observações, emitidas nesse ofício, serão devidamente estudadas a um futuro aproveitamento na legislação".

ATIVIDADES

O relatório da Corregedoria Geral da Justiça ainda dá conta das diversas outras atividades desenvolvidas pelo órgão do Poder Judiciário, entre as quais a realização de concursos para auxiliares da Justiça, provimentos, inquéritos administrativos, consultas, execução orçamentária etc.

Pede ainda ao Tribunal a criação de 2ª Vara Criminal na Comarca de Lajes e condena o sistema de férias coletivas da magistratura, o qual "poderá atender a certas conveniências pessoais, mas não ao interesse da Justiça".

Seguro de veículos dá 10% a melhoria das estradas

O presidente da República sancionou a lei que atribui 10% do montante dos prêmios arrecadados dos seguros obrigatórios de veículos à melhoria das condições de segurança do tráfego das rodovias. A parcela será destinada pelo prazo de cinco anos. O Conselho, ouvido o Conselho Nacional de Transportes, fixará as normas específicas quanto ao recolhimento dessa percentagem pelas sociedades seguradoras, e quanto à sua aplicação.

O artigo 3.º da lei ora sancionada permite que os seguros de responsabilidade civil, obrigatórios, sejam pagos às empresas seguradoras, parceladamente, em seis prestações mensais consecutivas, durante o ano a que se refere a cobertura do risco, desde que o valor dos prêmios exceda o salário-mínimo regional.

Cardeal vem ao Brasil estimular justiça social

O cardeal Maurice Roy, presidente da Comissão Pontifícia de Paz e Justiça, visitará em março o Brasil e mais nove países americanos para falar sobre meios de estimular o desenvolvimento e a justiça social.

No Brasil, o cardeal Roy deverá visitar São Paulo, Guanabara, Recife e Brasília.

Tencionando, em cada país visitado conceder entrevista à imprensa e participar de programas de televisão.

O secretário da Comissão, reverendo Joseph Gremillion, disse que o cardeal Roy dará pleno apoio às conclusões do Concílio Episcopal da América Latina, tomadas na reunião de outubro de 1966, em Mar Del Plata, sobre o papel da Igreja no desenvolvimento e na integração da América através dos mercados comuns ou regionais.

Mais nove Cooperativas funcionam no Estado

A Divisão de Cooperativismo do INDA autorizou o funcionamento de mais nove cooperativas no Estado, segundo informações da Diretoria de Organização da Produção de Secretaria da Agricultura.

Os municípios que tem sua cooperativa autorizada são os seguintes: Rio Fortuna, Tubarão, Urubici, Içara, Ibirama, Florianópolis e Urussanga, sendo que em Rio Fortuna funcionam duas delas.

De outra parte, o Projeto Apicultura vem desenvolvendo suas atividades em todo o Estado, promovendo encontros de apicultores em vários municípios.

No dia 15 passado, os apicultores se reuniram em Joinville para tratar das atividades da apicultura na cidade.